



Associação de Defesa e Apoio da Vida
Relatório de Atividades

2025

fv

ÍNDICE

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | ADAV-COIMBRA: BREVE APRESENTAÇÃO | 3 |
| 1.2 | DIREÇÃO E ÓRGÃOS SOCIAIS..... | 3 |
| 1.3 | EQUIPA TÉCNICA (À DATA DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO) | 3 |
| 2 | INTRODUÇÃO | 4 |
| 3 | GESTÃO INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO INTERNO | 5 |
| 3.2 | ARTICULAÇÃO ENTRE A DIREÇÃO E A EQUIPA TÉCNICA | 5 |
| 3.3 | REUNIÕES DA EQUIPA TÉCNICA..... | 5 |
| 3.4 | INSTRUMENTOS DE REGISTO E COMUNICAÇÃO INTERNA..... | 6 |
| 3.5 | MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTENTES | 6 |
| 3.6 | INFORMATIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS | 7 |
| 3.7 | ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL – SITE | 7 |
| 4 | GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL..... | 7 |
| 5 | GABINETE DE PSICOLOGIA..... | 25 |
| 6 | GABINETE DE VOLUNTARIADO..... | 34 |
| 7 | GABINETE DE APOIO JURÍDICO | 35 |
| 8 | INSTITUIÇÕES PARCEIRAS | 37 |
| 9 | INICIATIVAS SOLIDÁRIAS PARA CONVÍVIO E ANGARIAÇÃO DE BENS/FUNDOS | 40 |
| 10 | BANCO DA MATERNIDADE E DA CRIANÇA (BMC) | 43 |
| 11 | ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 51 |
| 12 | FONTES DE FINANCIAMENTO..... | 52 |
| 13 | PROGRAMA MILES DA FUNDAÇÃO MANUEL VIOLANTE | 53 |

1 ADAV-COIMBRA: BREVE APRESENTAÇÃO

A Associação de Defesa e Apoio da Vida (ADAV) foi constituída em 1998 e reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatuto de utilidade pública, em 2000 (Diário da República, III Série, n.º 28, de 3-II-2000; Número de Identificação Fiscal: 504 348 914).

É uma das associações fundadoras da Federação Portuguesa pela Vida, desenvolve a sua ação a nível distrital e conta com um grupo de sócios, vinculados ao pagamento de uma pequena quota anual e ativamente empenhados nas atividades da Associação.

1.2 Direção e Órgãos sociais

Em 2025 foram eleitos novos órgãos sociais para ao quadriénio 2025-2029, eleitos em Assembleia Gera no dia 17 de março de 2025. O mandato decorrerá de março de 2025 a março de 2029, num mandato de 4 anos, de acordo com o estatutariamente previsto.

A atual direção é composta pelos seguintes elementos:

Presidente da Direção: Maria de Fátima Catarino Tavares Vilaça Ramos Ribeiro

Vice-Presidente: Margarida Maria Planas Raposo Murteira

Tesoureiro: Abel João Albuquerque Lopes

Secretário: Paulo Alexandre Pires Sampaio

Vogal: Maria Filomena da Graça Duarte Monteiro

São Presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, Tiago Afonso Lopes de Miranda e Fernando Miguel Vidal Urbano, respetivamente.

1.3 Equipa Técnica (à data da elaboração do Relatório)

- Diretora Técnica e Jurista – Maria Isabel Miranda
- Assistente Social – Filipa Neves
- Psicóloga com funções de coordenação do Banco da Maternidade e da Criança (BMC) – Diana Batista
- Psicóloga: Auni Dwarkadas (com contrato a tempo parcial)
- Assistente Social – Inês Carreira (contrato de trabalho a tempo parcial)
- Colaboradora do BMC – Líliliana Almeida

No dia 28 de outubro de 2025 foi realizada uma visita de Acompanhamento Técnico à ADAV para verificação do cumprimento do Acordo de Cooperação entre a ADAV e a Segurança Social, enquanto resposta social classificada de Centro de Apoio à Vida. De acordo com o Relatório da visita em causam na pessoa da Dr.ª Marta Toscano, técnica da Segurança Social responsável pelo acompanhamento do dito acordo, não foram detetadas irregularidades que contrariem legislação/normativos.

Foram deixadas as seguintes recomendações, a concretizar em 2026:

- O Regulamento Interno deverá ser reformulado. A proposta deverá ser submetida a aprovação da Direção da Instituição, sendo posteriormente datado, assinado e remetido ao Centro Distrital de Coimbra.
- Deverão ser implementados os planos individuais de intervenção, devendo os mesmos constar nos processos individuais, de acordo com a Portaria n.º 446/2004 de 30 de abril.
- A ADAV deverá continuar a desenvolver diligências, no sentido de encontrar instalações que permitam o armazenamento e distribuição dos donativos, permitindo a organização dos espaços inerentes ao funcionamento do Centro de Apoio à Vida e de acordo com a Portaria n.º 446/2004 de 30 de abril.

2 INTRODUÇÃO

O presente Relatório reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025, constituindo um exercício de prestação de contas, transparência e responsabilidade institucional. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, a ADAV-Coimbra reafirma, através deste documento, o seu compromisso com a promoção da dignidade humana, do apoio à maternidade e à infância e do acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, económica e emocional.

O ano de 2025 decorreu num contexto social particularmente desafiante, marcado pelo agravamento de fragilidades estruturais que afetaram de forma significativa as famílias acompanhadas, nomeadamente ao nível da habitação, do emprego, da proteção social e do bem-estar emocional. Perante este cenário, a ADAV-Coimbra procurou garantir uma intervenção próxima, humanizada e integrada, assente no trabalho articulado dos seus diferentes Gabinetes — Serviço Social, Psicologia, Apoio Jurídico, Voluntariado e Banco da Maternidade e da Criança — em estreita colaboração com a Direção e com as entidades da rede social do concelho de Coimbra.

Destaca-se, igualmente, o investimento realizado ao longo do ano na qualificação da equipa técnica e no reforço da organização interna, através da melhoria de procedimentos, instrumentos de registo, práticas de avaliação e comunicação institucional. Estas opções estratégicas, embora exigentes do ponto de vista organizacional, foram assumidas como fundamentais para assegurar a qualidade da intervenção, a coerência das práticas e a sustentabilidade da instituição a médio e longo prazo.

Neste contexto, assume particular relevância a atribuição à ADAV-Coimbra do Prémio Infância BPI Fundação “la Caixa”, com o projeto “Do Colo ao Abraço – Cuidar da Maternidade”. Este reconhecimento externo constitui um sinal claro da confiança depositada na instituição, da qualidade do trabalho desenvolvido e da sua capacidade de conceber e implementar respostas inovadoras e ajustadas às necessidades das famílias. Representa, simultaneamente, uma oportunidade de crescimento, permitindo reforçar a capacidade de intervenção da ADAV e criar condições para a sua evolução futura.

O presente relatório pretende, assim, sistematizar a atividade desenvolvida em 2025, evidenciando o empenho da equipa técnica, dos voluntários, dos parceiros e dos órgãos sociais, e projetar caminhos para o futuro. A Direção reafirma, através deste documento, o seu compromisso com uma atuação responsável, sustentável e orientada para o impacto social, ao serviço das pessoas e famílias que confiam diariamente no trabalho da ADAV-Coimbra

3 GESTÃO INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO INTERNO

3.2 Articulação entre a Direção e a Equipa Técnica

Ao longo de 2025 a ADAV-Coimbra promoveu uma articulação regular entre a Direção e a Equipa

- 5 de fevereiro;
- 6 de março;
- 10 de abril;
- 6 de maio;
- 24 de junho;
- 01 de outubro;
- 12 de novembro;

Estas reuniões tiveram como principal objetivo assegurar o alinhamento entre a orientação estratégica definida pela Direção e a intervenção técnica desenvolvida no terreno, permitindo a partilha de informação relevante sobre o funcionamento da associação, a análise do trabalho realizado pelos diferentes gabinetes e a discussão de necessidades emergentes.

Constituíram igualmente um espaço privilegiado para a tomada de **decisões conjuntas**, o acompanhamento dos objetivos definidos, a identificação de constrangimentos e a definição de estratégias de atuação, contribuindo para uma gestão mais participada, coerente e transparente.

3.3 Reuniões da Equipa Técnica

As reuniões da Equipa Técnica decorreram de forma semanal, realizando-se **todas as quartas-feiras**, assumindo-se como um elemento central no funcionamento interno da ADAV-Coimbra.

Estas reuniões tiveram como finalidades principais:

- a discussão e análise de casos acompanhados, promovendo uma abordagem integrada e multidisciplinar;
- a organização da semana de trabalho, com definição de prioridades e articulação entre os diferentes gabinetes;
- o planeamento, agendamento e dinamização de atividades em curso;
- o debate e resolução de questões práticas do dia-a-dia da associação;

- R
- a gestão de projetos em curso, nomeadamente através da distribuição de tarefas, da apresentação de pontos de situação, bem como do registo e acompanhamento de ausências, assegurando a continuidade do trabalho e o cumprimento dos compromissos assumidos.
 - Planeamento de estratégias de financiamento nomeadamente através da organização de candidaturas
 - Preparação, elaboração e submissão dos trabalhos propostos no âmbito do Programa Miles que a ADAV integrou durante o ano de 2025.

Este espaço regular de trabalho conjunto revelou-se fundamental para a coordenação das intervenções, para o acompanhamento sistemático das várias valências de intervenção da ADAV e para o reforço da comunicação interna, contribuindo para uma gestão mais organizada, eficaz e colaborativa.

3.4 Instrumentos de Registo e Comunicação Interna

No âmbito da melhoria dos processos internos de gestão e comunicação, introduziu-se a utilização da **folha de ocorrências em formato Excel**, enquanto instrumento de registo sistemático de situações relevantes no quotidiano da ADAV-Coimbra.

Este instrumento permitiu:

- registar ocorrências significativas relacionadas com utentes, funcionamento interno ou articulação institucional;
- assegurar a partilha de informação entre os diferentes elementos da Equipa Técnica;
- facilitar o acompanhamento de situações ao longo do tempo;
- apoiar a tomada de decisão informada em reuniões técnicas e de articulação com a Direção.

A utilização da folha de ocorrências revelou-se uma ferramenta importante para a organização do trabalho, contribuindo para uma maior continuidade e coerência na intervenção.

Foi também introduzido o **Programa Trello** para registo e distribuição de tarefas para acompanhar e monitorizar com rigor a evolução de cada projeto/ atividade desenvolvida pela ADAV.

3.5 Monitorização e Avaliação da Satisfação dos Utes

Com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, a ADAV-Coimbra procedeu à criação de questionários de satisfação dirigidos aos utentes, enquanto instrumento de avaliação e monitorização da intervenção desenvolvida.

Estes questionários foram concebidos com o objetivo de:

- recolher a opinião dos utentes sobre o atendimento e acompanhamento prestados;
- identificar pontos fortes e áreas de melhoria nos serviços disponibilizados;
- promover a participação ativa dos utentes na avaliação da intervenção;

- apoiar a definição de estratégias de melhoria futura.

Os questionários de satisfação encontram-se preparados para **implementação futura**, constituindo um passo importante no reforço das práticas de avaliação e monitorização da qualidade das respostas que a ADAV se propõe dar.

3.6 Informatização de Procedimentos

A ADAV reuniu ao longo de 2025 com os representantes da plataforma *BeGive* para explorar formas de implementar um programa que permita uma contabilização e cobrança de quotas de forma mais eficaz. A *BeGive* apresenta uma solução digital que facilita a angariação de fundos e a gestão de associados, incluindo a automatização de pagamentos e a comunicação com os membros, o que pode melhorar significativamente a eficiência administrativa da ADAV no que respeita ao registo e controlo do pagamento de quotas.

Paralelamente, o TOC online (*TOCOnline*) permitiu à ADAV informatizar a emissão de recibos online, integrando a faturação e a gestão em sistema digital, o que veio a simplificar e acelerar os processos contabilísticos e documentais em conformidade com as normas fiscais vigentes em Portugal.

3.7 Atualização e modernização da comunicação institucional – site

Ao nível da comunicação institucional, foi dado início ao processo de atualização do site da ADAV-Coimbra. Para o efeito, realizaram-se várias reuniões com o técnico informático, nas quais foram abordados e definidos aspetos relacionados com a atualização e modernização da imagem institucional da ADAV no site, a nova organização dos conteúdos e a estratégia de utilização do site enquanto ferramenta privilegiada de comunicação do trabalho desenvolvido pela associação, bem como de divulgação das diferentes formas de apoio e envolvimento da comunidade.

Este processo encontra-se atualmente em desenvolvimento, constituindo um passo importante no reforço da identidade institucional, da transparência e da proximidade da ADAV-Coimbra com a comunidade, permitindo tornar mais visível e acessível a forma como a associação trabalha, os resultados alcançados, os projetos em curso e as iniciativas que se pretendem concretizar, reforçando a confiança e o envolvimento da comunidade e dos diferentes parceiros.

4 GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

Durante o ano de 2025, registou-se uma diminuição, ainda que pouco significativa, em alguns indicadores quantitativos da atividade do gabinete de serviço social da ADAV, nomeadamente no que respeita ao número de processos novos, reaberturas e arquivamentos. Esta variação não resulta de uma menor necessidade de intervenção ou de uma redução do compromisso da equipa, mas sim de um conjunto de condicionantes estruturais e organizacionais que importa contextualizar.

Em primeiro lugar, importa referir a limitação do espaço físico disponível, que condiciona significativamente a capacidade de resposta do serviço. A inexistência de mais gabinetes e

de condições adequadas para o atendimento simultâneo limita o número de atendimentos presenciais possíveis, bem como a gestão de novos processos, impactando inevitavelmente os números globais da atividade do gabinete de serviço social.

Por outro lado, ao longo de 2025, a equipa esteve fortemente envolvida num programa de formação contínuo promovido pela «Miles», que decorreu entre 30 de março e 1 de novembro, com sessões semanais todas as segundas-feiras à tarde. Acresce ainda que este programa de formação implicou a realização de trabalhos conjuntos e momentos de reflexão e articulação interna, os quais ocuparam, em grande parte, as reuniões semanais de equipa, habitualmente destinadas à organização do trabalho interno e análise de processos em acompanhamento conjunto.

Este investimento na qualificação técnica e metodológica da equipa exigiu não só uma reorganização significativa do tempo de trabalho disponível para atendimento às famílias da ADAV, mas também da disponibilidade para reuniões externas e contactos institucionais. Importa, contudo, salientar que esta diminuição em nada comprometeu a continuidade das articulações consideradas prioritárias, nem a qualidade do trabalho em rede.

É de realçar que este investimento formativo teve como objetivo o reforço da qualidade da intervenção, a atualização de competências e a melhoria das práticas profissionais, com impacto positivo a médio e longo prazo no acompanhamento das situações e na eficácia do trabalho desenvolvido pela ADAV.

Assim, a diminuição verificada em alguns indicadores quantitativos deve ser compreendida à luz destas condicionantes, não traduzindo uma redução da relevância do serviço, mas antes uma opção estratégica de qualificação da equipa.

Não obstante, apesar das condicionantes identificadas, verificou-se um aumento do número total de atendimentos realizados. Este dado reflete a capacidade de adaptação da equipa e a aposta em modelos de intervenção mais flexíveis, que permitiram assegurar a continuidade do acompanhamento às pessoas e famílias apoiadas.

Perante as limitações do espaço físico e a redução do tempo disponível para atendimentos presenciais, a ADAV reforçou, de forma significativa, os atendimentos não presenciais, em particular os atendimentos telefónicos, sempre que a natureza da situação o permitia e sem prejuízo da qualidade da intervenção.

Esta estratégia possibilitou:

- manter o contacto regular com os/as utentes;
- garantir o acompanhamento de processos em curso;
- prestar esclarecimentos, orientações e encaminhamentos em tempo útil;
- responder a situações urgentes, mesmo quando o atendimento presencial não era exequível.

O recurso aos atendimentos telefónicos revelou-se, assim, uma resposta eficaz e complementar, permitindo aumentar o número global de atendimentos e assegurar uma maior proximidade e acessibilidade, sobretudo para utentes com dificuldades de deslocação ou em situações que não exigiam presença física.

Deste modo, o aumento do número total de atendimentos demonstra não só a manutenção da procura pelos serviços da ADAV, mas também a capacidade da equipa em reorganizar práticas de intervenção, diversificando modalidades de atendimento e garantindo uma resposta adequada às necessidades identificadas, mesmo num contexto de constrangimentos estruturais e organizacionais.

Assim, em jeito de conclusão, o ano de 2025 ficou marcado por condicionantes estruturais e organizacionais, nomeadamente a limitação do espaço físico e o envolvimento intensivo da equipa num programa de formação contínua. Apesar destes constrangimentos, o gabinete de serviço social da ADAV demonstrou uma elevada capacidade de adaptação, garantindo a continuidade do acompanhamento às pessoas e famílias apoiadas, reforçando modalidades alternativas de atendimento e investindo na qualificação das práticas profissionais. Este investimento constitui uma base sólida para o reforço da capacidade de resposta, da articulação em rede e da qualidade da intervenção nos anos seguintes.

4.1. Processos de apoio social em 2025

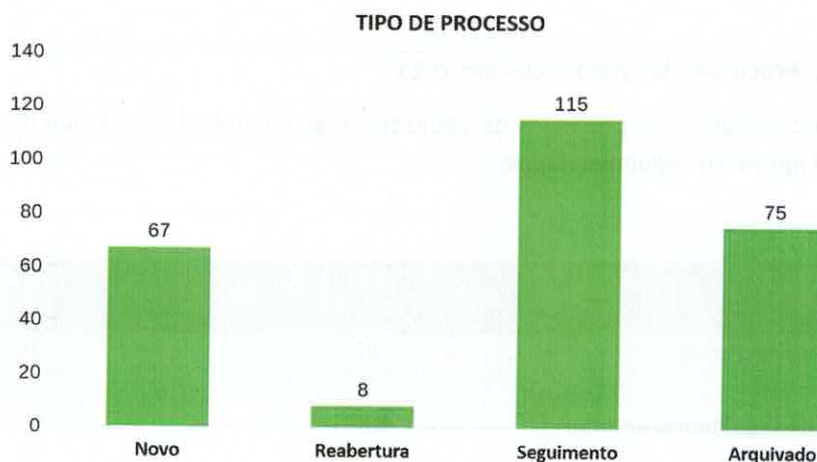
Relativamente aos processos de apoio social acompanhados ao longo do ano de 2025, foi possível apurar os seguintes dados:

| QUADRO-RESUMO | 2024 | 2025 |
|----------------------------------|------|------|
| Processos ativos (total) | 285 | 265 |
| Processos de seguimento anterior | 99 | 115 |
| Processos novos | 82 | 67 |
| Processos reabertos | 10 | 8 |
| Processos arquivados | 94 | 75 |
| Grávidas acompanhadas | 52 | 50 |
| Nascimentos | 41 | 45 |
| Crianças acompanhadas | 491 | 454 |
| Total de pessoas apoiadas | 1107 | 1048 |
| Atendimentos | 993 | 1131 |
| Articulações/encaminhamentos | 1947 | 1717 |
| Visitas domiciliárias | 66 | 62 |

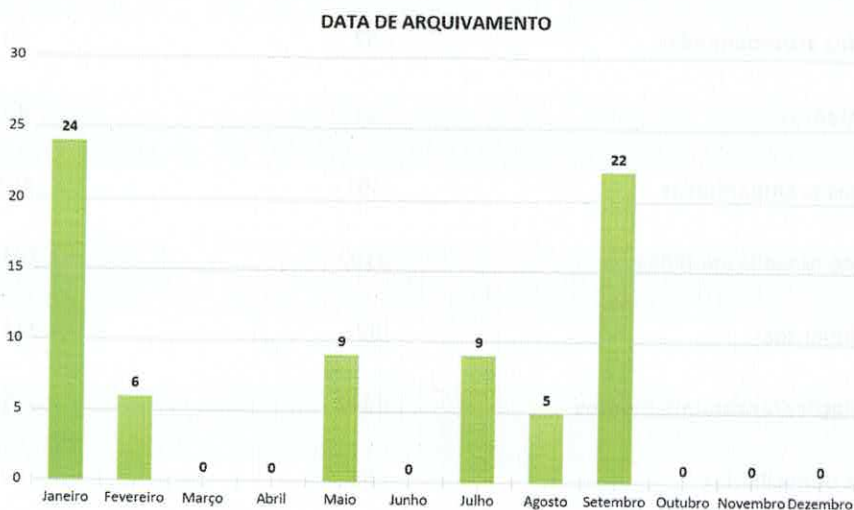
4

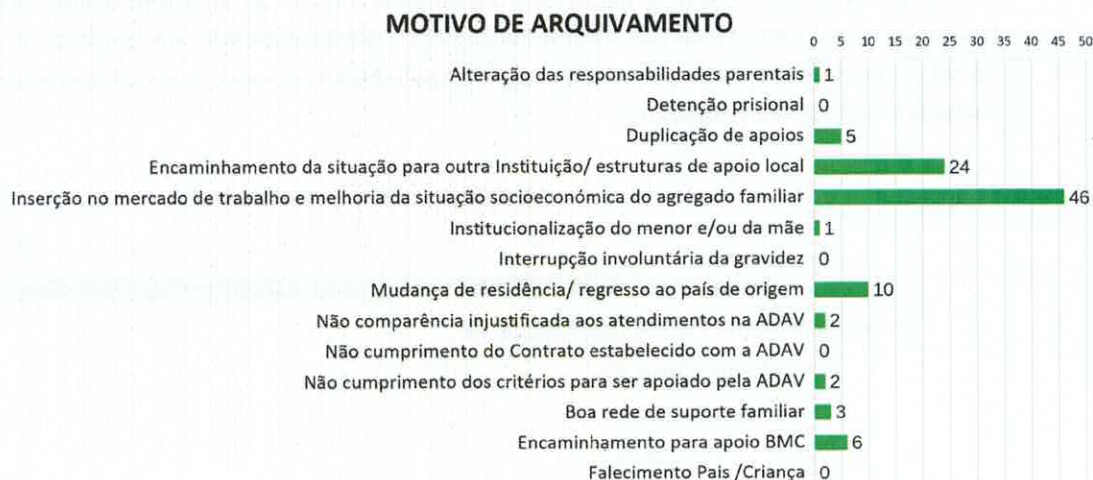
| | | |
|------------------------------------|----|----|
| Reuniões de rede social secundária | 87 | 86 |
|------------------------------------|----|----|

Posto isto, no decorrer do ano de 2025, o Gabinete de Serviço Social respondeu a 67 novas solicitações de apoio e deu continuidade ao seguimento de 115 famílias cujo processo teve início em anos anteriores. Para além disso, foram reabertos 8 processos e arquivados 75. A diminuição do número de processos novos e reabertos, além dos motivos elencados anteriormente, esteve diretamente relacionada com a manutenção de um trabalho em estreita articulação com a Rede Social de Coimbra, com vista a evitar uma duplicação de intervenções e apoios sociais e, também, à continuidade do reforço de encaminhamentos para a valência do “BMC” da Associação. Contudo, realçamos o aumento do número de atendimentos realizados o que demonstra o esforço contínuo que resulta num acompanhamento regular e de proximidade das famílias apoiadas.



No que concerne ao número de processos arquivados, apresentamos nos seguintes gráficos a frequência mensal dos arquivamentos e os respetivos motivos:





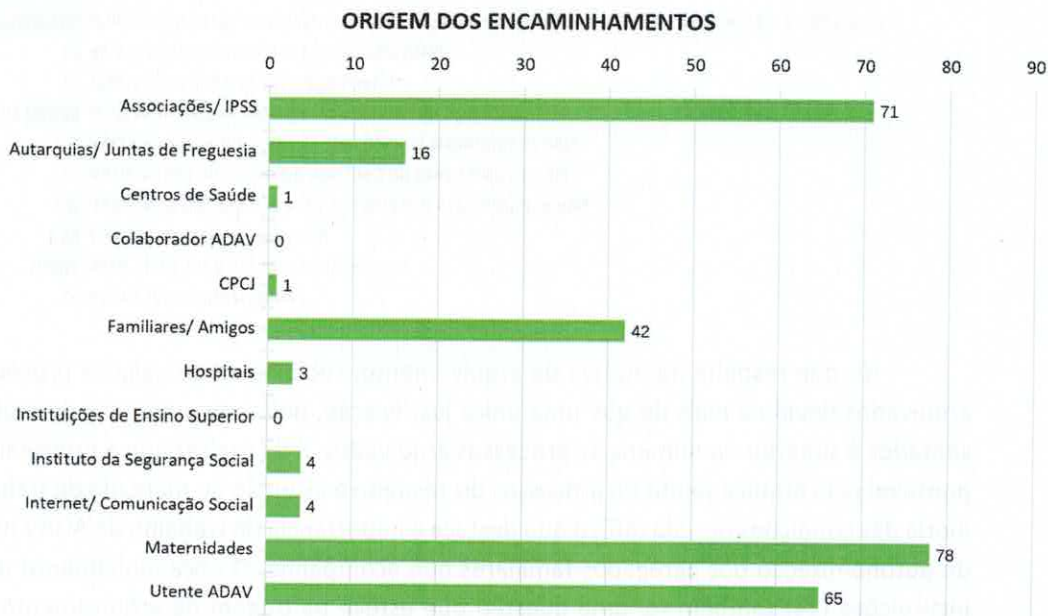
No que respeita ao motivo de arquivamento, sublinha-se que alguns processos foram arquivados devido a mais do que uma única justificação, pelo que o número de motivos apresentados é superior ao número de processos arquivados. É de realçar que a principal razão responsável pelo arquivamento de processos diz respeito à inserção no mercado de trabalho e melhoria das condições de vida (46), o que destaca a importância do trabalho da ADAV no processo de autonomização dos agregados familiares que acompanha. O encaminhamento para outras instituições (24) também foi uma questão que esteve na origem de arquivamento de alguns processos, enfatizando assim a importância do trabalho em rede que, por sua vez, permite encaminhar famílias para outras IPSS/Associações com capacidade de resposta adequada às carências diagnosticadas, assumindo, como objetivo prioritário, o bem-estar das famílias acompanhadas.

Assim, e tendo por base o anteriormente referido, é possível verificar que a ADAV tem vindo a realizar uma intervenção que tem como objetivo prioritário o fortalecimento das competências das pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade para que, posteriormente, se consigam autonomizar dos diversos apoios que recebem e serviços existentes. Para tal, importa realçar a importância de um acompanhamento contínuo que conta com a comparência aos atendimentos e colaboração das famílias apoiadas. De salientar também o esforço realizado pelo Gabinete de Serviço Social no sentido de evitar a duplicação de apoios, mantendo uma constante articulação com outras entidades da rede social.

4.2. Origem dos encaminhamentos para a Adav-Coimbra

As famílias, geralmente, iniciam o seu acompanhamento na ADAV através do encaminhamento realizado por outras entidades da rede social. A maior fatia de processos é encaminhada por parte das Maternidades (78), com as quais o Gabinete de Serviço Social realiza um trabalho constante em rede e articulação no que respeita a mulheres no período gestacional que necessitam de um acompanhamento social regular após o nascimento do bebé. Segue-se, em número igualmente elevado, o encaminhamento realizado por parte de Associações/IPSS (71) com as quais o Gabinete de Serviço Social trabalha permanentemente em rede para suprir

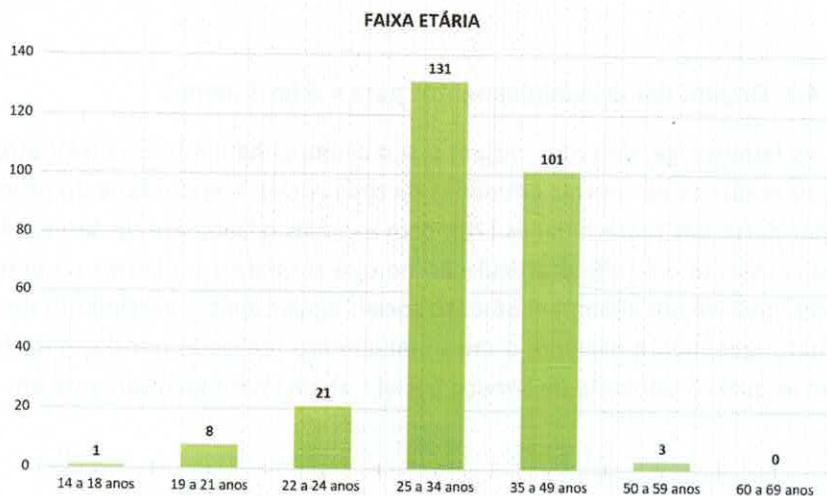
as múltiplas dificuldades dos agregados acompanhados. Por fim, evidencia-se o número de utentes da ADAV (65) que encaminharam famílias para acompanhamento no Gabinete de Serviço Social, o que demonstra que as famílias apoiadas pela ADAV reconhecem e valorizam o trabalho social realizado pela associação.



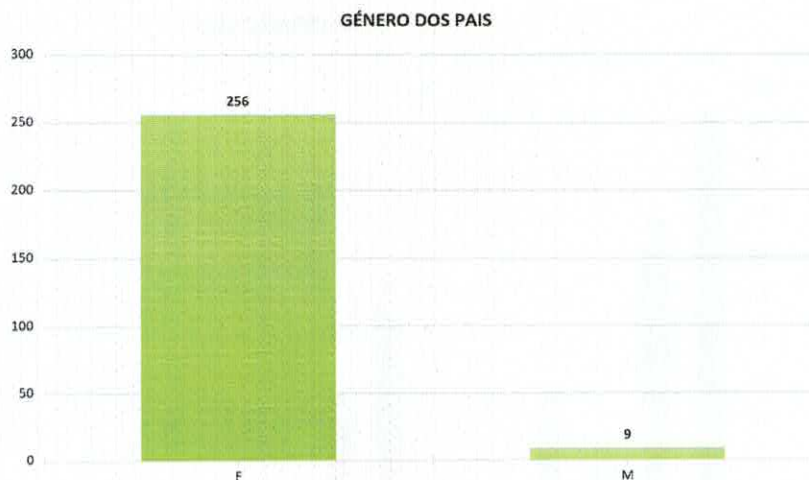
4.3. Público-Alvo: Caracterização

4.3.1. Caracterização dos utentes titulares de processo

As tabelas apresentadas seguidamente permitem concluir que, relativamente à **faixa etária**, as idades dos titulares do processo familiar agrupam-se entre os 18 e os 69 anos, sendo que existe predominância nas faixas etárias entre os 25-34 anos (131) e entre os 35-49 anos (101). No que diz respeito ao **género**, o público-alvo é maioritariamente composto por mulheres, o que significa que o sexo feminino corresponde a 97% dos titulares de processo (posição habitualmente ocupada pelas mães):



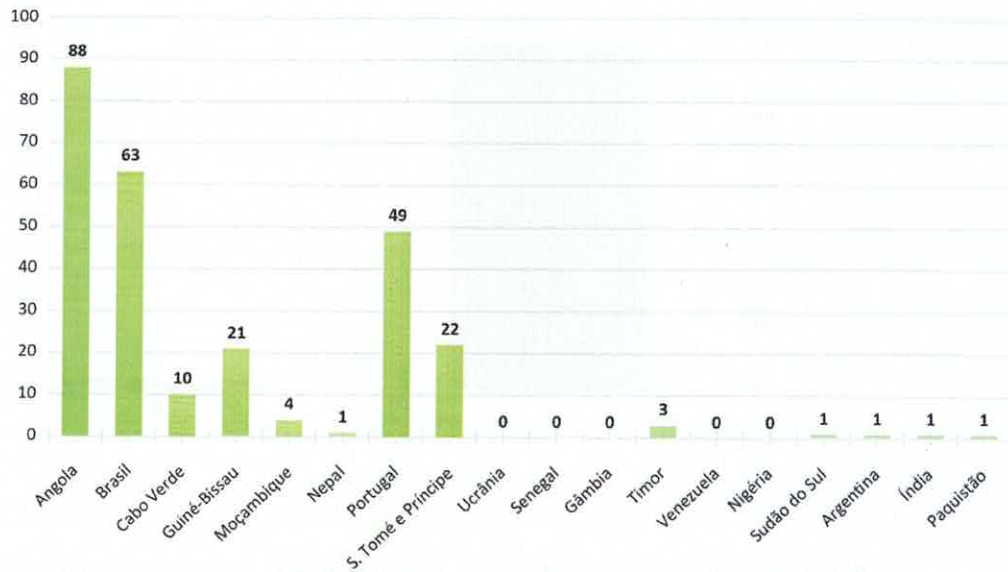
✓



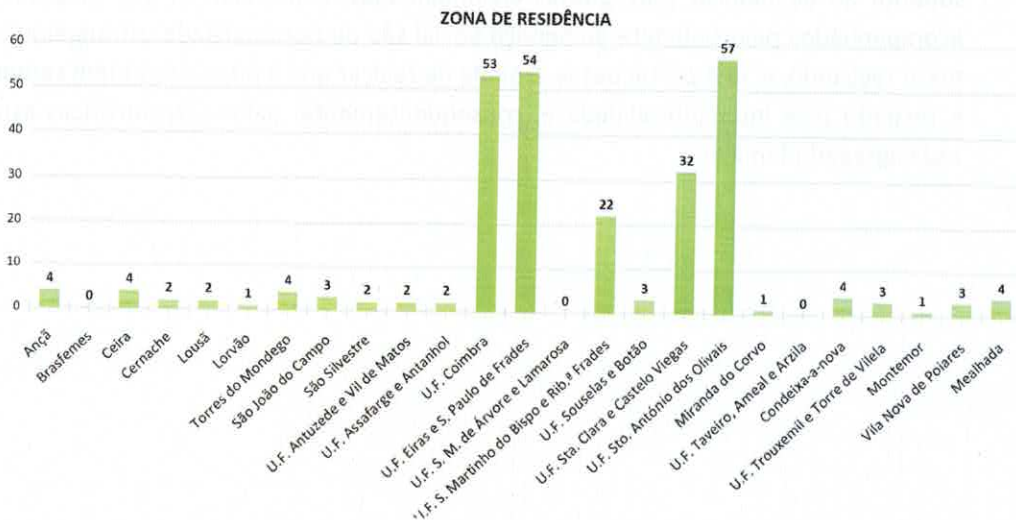
Relativamente aos dados referentes à **nacionalidade**, das 265 mães/outros titulares do processo acompanhados, 88 são angolanas, sendo esta a nacionalidade com maior destaque entre os utentes acompanhados na associação pela primeira vez, seguida então, de utentes com nacionalidade brasileira (63) e apenas posteriormente de portuguesa (49). Importa frisar a este respeito, que a ADAV acompanha um leque de utentes de múltiplas nacionalidades o que inclui pessoas essencialmente provenientes de São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Cabo-Verde.

Salienta-se também que o Gabinete de Serviço Social da ADAV-Coimbra acompanhou 216 famílias de nacionalidade estrangeira (de 12 países diferentes) número significativamente superior ao de famílias portuguesas acompanhadas, concluindo-se que 82% dos agregados acompanhados pelo Gabinete de Serviço Social são de nacionalidade estrangeira, o maior número registado, e 18% portugueses. É ainda de realçar que a intervenção tem sempre por base o respeito pela interculturalidade e, conseqüentemente, pelas características específicas de cada agregado familiar.

NACIONALIDADE



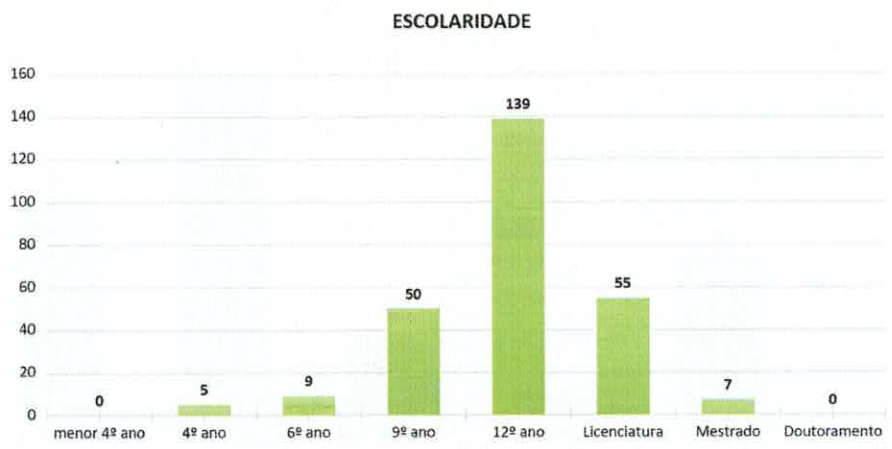
No que toca à **residência atual** dos utentes acompanhados é perceptível que a grande maioria reside no concelho de Coimbra, sendo as freguesias de Santo António dos Olivais (57), Eiras e São Paulo de Frades (54) e a União de Freguesias de Coimbra (53) as que registam um número mais elevado de utentes acompanhados pela Associação. Há ainda uma grande percentagem de agregados familiares pertencentes a outras freguesias de Coimbra e, até, a outros municípios uma vez que a área de intervenção da ADAV, algumas vezes, acaba por ultrapassar as fronteiras do concelho de Coimbra:



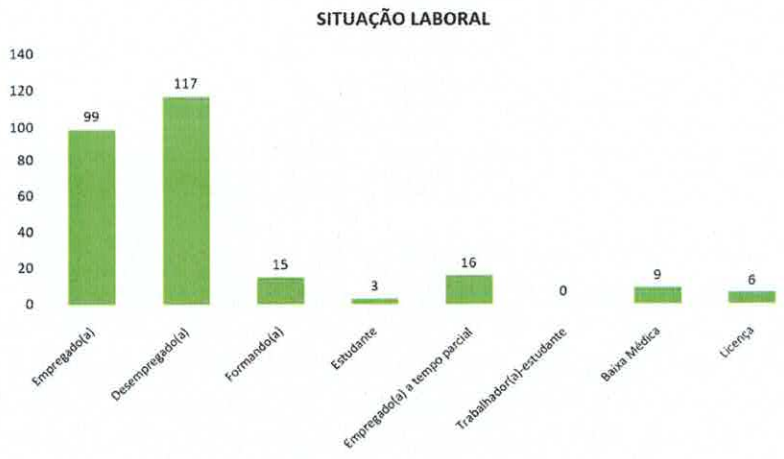
No que diz respeito às **habilitações literárias**, conforme se pode confirmar no gráfico apresentado de seguida, a maior percentagem de utentes possui a escolaridade obrigatória, ou seja, o equivalente ao 12º ano (139), seguindo-se as utentes licenciadas (55) e com o 9º ano de escolaridade (50). Existem cinco utentes com correspondência ao 4º ano e nove ao 6º ano. As-

R

sim, pode inferir-se que existe uma parte da população acompanhada cujos níveis de escolaridade são reduzidos o que, posteriormente, dificulta a sua inserção laboral e capacidade de autonomização. No entanto, existem, ainda, mães que possuem mestrado (7). No total, existem 62 titulares de processos que frequentaram e concluíram pelo menos um nível do ensino superior, o que significa que as pessoas/famílias que procuram o acompanhamento por parte do Gabinete de Serviço Social são transversais aos vários setores económicos e sociais. No entanto, é crucial referir que a maioria das formações a nível superior é de cidadãos de nacionalidade estrangeira o que dificulta a sua validação em território nacional, gerando dificuldades na procura de trabalho correspondente às áreas de formações respetivas. Posto isto, é crucial a intervenção da ADAV para apoiar as famílias na superação das suas fragilidades e potencialização dos seus fatores de proteção, onde se inclui a escolaridade elevada. Por fim, segue, em baixo, o gráfico relativo às habilitações literárias das utentes acompanhadas:



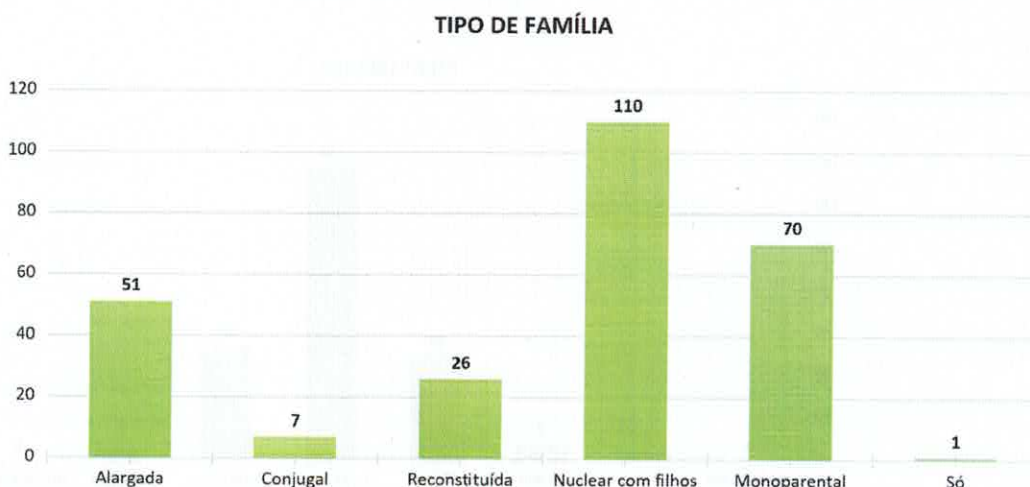
Relativamente à **situação laboral** dos utentes acompanhados, conclui-se que a inserção laboral nem sempre é plenamente alcançada pelas famílias uma vez que 117 chegaram até à ADAV em situação de desemprego e apenas 99 titulares estavam empregados, sendo que também acompanhámos 16 em tempo parcial, 15 formandos, 9 a usufruir de baixa médica, 6 em licença parental e 3 estudantes. Destaca-se também que, devido a um trabalho em constante articulação com o Gabinete de Inserção Profissional do Centro de Acolhimento João Paulo II e com o CLDS, foi possível intervir de forma eficaz na problemática do desemprego/empregabilidade precária, apoiando os utentes no processo de procura de emprego e promovendo a sua inserção laboral.



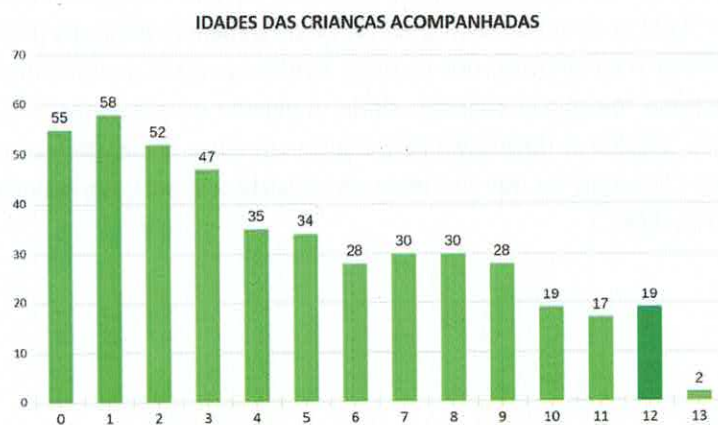
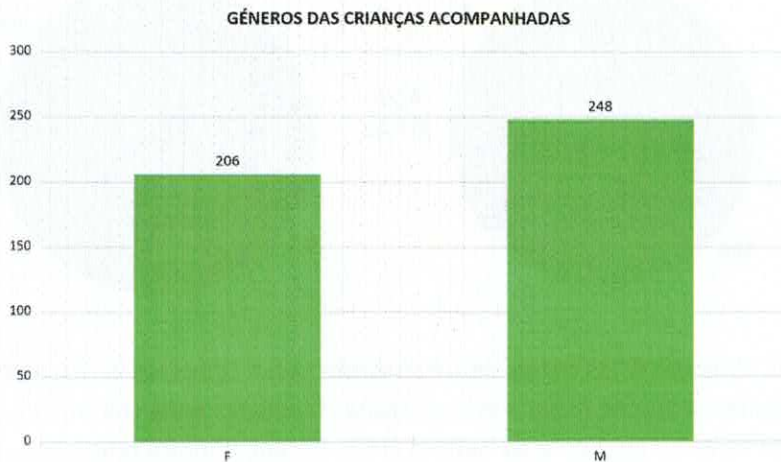
4.3.2. Caracterização dos agregados familiares

Apesar da intervenção da ADAV se direcionar, fundamentalmente, a gestantes e/ou mães com filhos até aos 12 anos, o apoio e acompanhamento concedido acaba por ser dirigido a todo o agregado familiar uma vez que, para alcançar o bem-estar intrafamiliar, é necessário que a intervenção englobe todos os membros da estrutura familiar. Desta forma, torna-se, também, indispensável proceder à caracterização dos agregados familiares.

No que diz respeito ao **tipo de família**, predominam as famílias nucleares com filhos (110), sendo que a ADAV também acompanhou várias famílias monoparentais (70) compostas, essencialmente, pela mãe. Seguem-se as famílias alargadas (51), as reconstituídas (26) e, por fim, com uma menor percentagem, as conjugais (7) e as que vivem só (1):

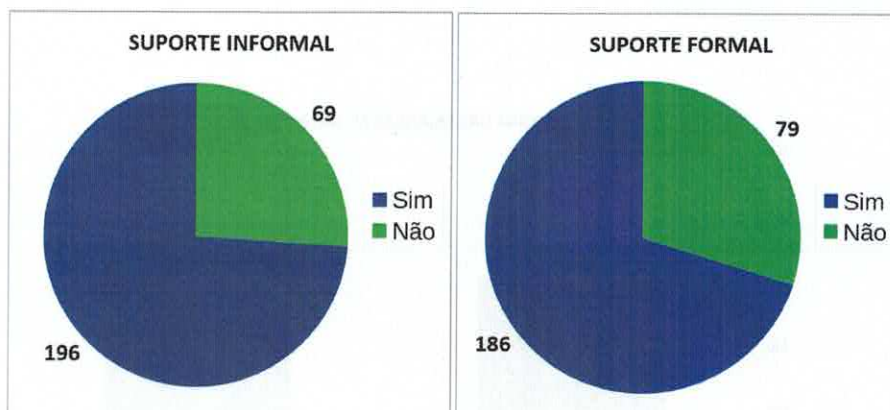


No que concerne ao **género** e à **faixa etária** das crianças acompanhadas, conforme se pode verificar nos gráficos apresentados seguidamente, existe uma maior predominância de crianças do sexo masculino (248) em comparação com o sexo feminino (206). A faixa etária infantil que predomina no acompanhamento da ADAV encontra-se entre os 0-3 anos (212), seguindo-se dos 4-6 anos (97). Importa realçar que a ADAV-Coimbra realiza o acompanhamento de crianças entre os 0-12 anos, porém, no gráfico contabilizam-se crianças com 13 anos dado que completaram essa idade ao longo do ano de 2025 tendo ainda sido realizado o acompanhamento até ao final do mencionado ano.



4.3.3. Caracterização da situação social dos agregados familiares

Dos 265 agregados familiares acompanhados, 69 não têm qualquer tipo de **suporte informal** (apoio prestado por elementos da família, vizinhos, amigos, etc.), o que corresponde a 26% dos utentes acompanhados. No que diz respeito ao **suporte formal**, 79 utentes, ou seja, igualmente 30%, não usufruem de qualquer tipo de acompanhamento, para além da ADAV, a nível institucional/formal. Importa ainda destacar o fundamental trabalho realizado pelo Gabinete de Serviço Social na inserção das famílias em redes sociais secundárias, através da consolidação de uma intervenção social em constante articulação com outras entidades de forma a responder, de forma eficaz, às necessidades diagnosticadas. É fundamental integrar a ação social junto das redes para fomentar o fluxo entre serviços, instituições e atores, e assim, conseguir apoiar os agregados familiares da forma mais rentável e positiva possível. Neste sentido importa destacar que, em grande parte das situações, o acesso a prestações e direitos sociais foi garantido por encaminhamento das técnicas do Gabinete de Serviço Social.



No que diz respeito aos **meios de subsistência**, como é possível verificar no gráfico apresentado de seguida, a grande maioria dos agregados familiares pode contar com o vencimento proveniente do trabalho por conta de outrem (190). Porém, importa referir que, muitas vezes, estes dados dizem respeito a empregos precários, com remunerações reduzidas e, em que, normalmente, apenas um membro do agregado familiar aufereste este rendimento o que é insuficiente para as famílias numerosas que acompanhamos. Para além disso, o abono de família para crianças e jovens (125), o apoio de familiares (92) e os trabalhos pontuais (69) também aparecem como rendimentos frequentes, dos quais as famílias por nós acompanhadas também beneficiam. Com alguma relevância aparece, ainda, a pensão de alimentos (35), o trabalho por conta própria (26), a bolsa de formação (18) e o Rendimento Social de Inserção (17). Muitos agregados contam com mais do que um meio de subsistência pois, normalmente, são valores marcadamente reduzidos.



Relativamente às **problemáticas** identificadas nos agregados familiares acompanhados, no âmbito da elaboração do diagnóstico técnico, enumeramos seguidamente aquelas que apresentam maior expressividade:

| Problemáticas | |
|---|-----|
| A - PROBLEMAS ECONÓMICOS | |
| Grandes encargos financeiros (saúde, educação, habitação) | 148 |
| Baixos rendimentos face à dimensão do agregado familiar | 143 |
| Insuficiência de rendimentos para a satisfação das necessidades básicas | 39 |
| Sobreendividamentos e/ou incapacidade de gestão financeira | 42 |
| B - PROBLEMAS LABORAIS | |
| Absentismo laboral/ ausência de hábitos de trabalho | 13 |
| Baixo nível de qualificações/ competências profissionais | 16 |
| Desadequação entre expectativas profissionais e ofertas existentes | 5 |
| Desemprego/ precariedade laboral | 211 |
| Dificuldades de conciliação entre o trabalho e a vida familiar | 113 |
| C - PROBLEMAS DE SAÚDE | |
| Ausência de acesso a cuidados de saúde | 40 |
| Comportamentos aditivos (álcool, drogas, outros) | 9 |
| Deficiência | 10 |
| Doença crónica | 43 |

| | |
|---|-----|
| Doença do foro psiquiátrico | 23 |
| Problemas de desenvolvimento infantil | 39 |
| D - PROBLEMAS DE HABITAÇÃO | |
| Ausência de equipamentos domésticos básicos | 9 |
| Precárias condições de habitabilidade | 42 |
| Rendas em atraso e/ou situação de despejo iminente | 5 |
| Sobrelotação habitacional | 58 |
| E - PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO | |
| Abandono escolar precoce | 6 |
| Absentismo escolar | 0 |
| Insucesso escolar | 1 |
| Não valorização da vida escolar | 1 |
| F - PROBLEMAS PESSOAIS E FAMILIARES | |
| Ausência de rede de suporte familiar | 138 |
| Comportamentos de risco deliberados | 18 |
| Dependência dos serviços e/ou prestações sociais | 29 |
| Dificuldades de gestão da vida doméstica e familiar | 23 |
| Fracas competências pessoais, sociais e/ou parentais | 16 |
| Fraco domínio da Língua Portuguesa | 14 |
| Fragilidade emocional | 210 |
| Maternidade precoce | 7 |
| Gravidez não planeada | 55 |
| Imaturidade/ fraca consciência dos problemas | 39 |
| Incumprimento das responsabilidades parentais | 63 |
| Instabilidade/ rutura familiar | 75 |
| Isolamento social | 73 |
| Ausência de um dos Progenitores | 103 |
| Violência doméstica/ maus-tratos familiares no passado e/ou presente | 52 |
| G - PROBLEMAS DE PROTECÇÃO SOCIAL | |
| Ausência de cobertura de equipamentos sociais/ resposta para a situação | 39 |
| Ausência de protecção social | 126 |
| Não regularização da situação no AIMA | 27 |

Assim, de forma resumida, as problemáticas que prevalecem no diagnóstico realizado pelo Gabinete de Serviço Social relacionam-se com dificuldades de inserção laboral, mais especificamente o desemprego e/ou precariedade laboral (211); a fragilidade emocional das utentes acompanhadas (210); questões económicas motivadas pelos grandes encargos financeiros com saúde, educação e habitação (148) e por baixos rendimentos face à dimensão do agregado familiar (143). Para além disso, é também notória a ausência de rede de suporte familiar (138), a ausência de protecção social (126), as dificuldades de conciliação entre o trabalho e a vida familiar (113), as situações de ausência de um dos progenitores (103), e a instabilidade/rutura familiar (75).

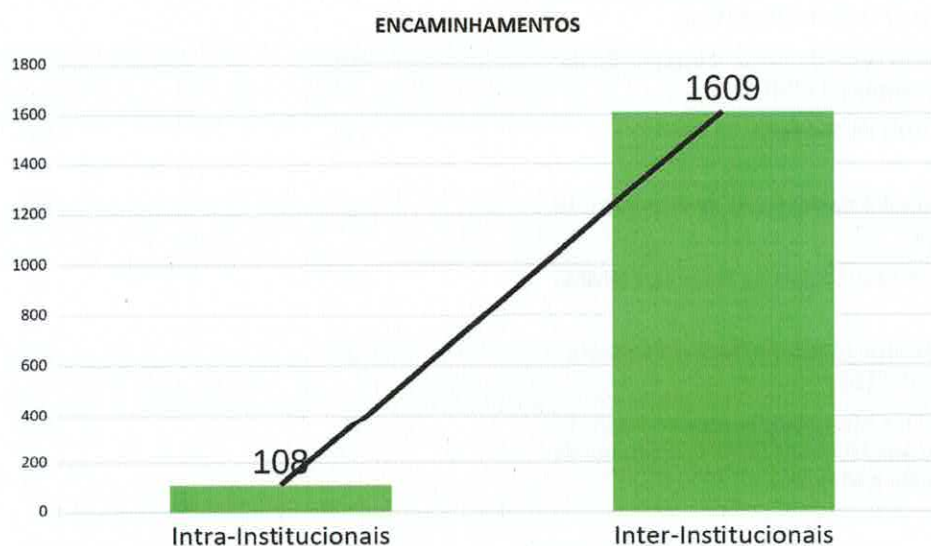
4.4. Encaminhamentos/Articulações

A ADAV-Coimbra trabalha recorrentemente com utentes cujas problemáticas são transversais a várias áreas o que faz com que, muitas vezes, os utentes sejam também acompanhados por outras redes formais de suporte. O Gabinete de Serviço Social lida diariamente com casos complexos que carecem de um eficaz trabalho em rede. Desta forma, a articulação intrainstitucional e interinstitucional, torna-se um fator basilar no trabalho social.

A articulação intrainstitucional é referente a um trabalho conjunto entre os diferentes profissionais que exercem funções na associação, sendo isto crucial na ADAV uma vez que existe mais do que um técnico responsável pelo acompanhamento de determinado utente, como, por exemplo, a par com o profissional de Serviço Social, poderá estar também responsável pelo mesmo acompanhamento, um profissional de Psicologia ou o profissional responsável pelo Gabinete Jurídico. No que concerne à articulação interinstitucional, esta diz respeito ao contacto e ao trabalho em rede que é realizado com outras instituições, sejam estas públicas, privadas e/ou sociais, tomando como ponto principal a concessão de ajuda na resolução da situação-problema apresentada. No entanto, o encaminhamento para outra entidade depende das necessidades de cada utente. Muitas vezes a ADAV não consegue responder a todas as carências socioeconómicas apresentadas e, assim sendo, procura apoio noutras associações que possam fornecer apoio complementar.

O estabelecimento de uma articulação benéfica para o utente permitirá que as respostas às suas problemáticas sejam mais abrangentes e complementares, garantindo um melhor acompanhamento e maior agilidade na satisfação de carências e neutralização de vulnerabilidades.

Assim sendo, e tendo em conta as necessidades diagnosticadas e no âmbito do trabalho em rede realizado, foram efetuados, pelo Gabinete de Serviço Social, encaminhamentos de agregados familiares para diversas entidades para além dos serviços prestados na ADAV:



De forma a especificar e caracterizar os encaminhamentos/articulações realizadas, importa nomear os serviços específicos com os quais estabelecemos contacto. Dentro da ADAV, para além do Gabinete de Serviço Social, assegurámos apoio a nível psicológico, através do Gabinete de Psicologia e acompanhamento jurídico através do Gabinete Jurídico:

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Gabinete de Psicologia | 45 |
| Gabinete Jurídico | 63 |

No que diz respeito aos encaminhamentos interinstitucionais, e no seguimento dos atendimentos e diagnósticos de necessidades realizados pelo Gabinete de Serviço Social, importa realçar as principais entidades com as quais articulámos nas respetivas áreas de intervenção:

| Encaminhamentos/Articulações interinstitucionais | 2024 | 2025 |
|--|-------------|-------------|
| Associações/IPSS¹ | 622 | 546 |
| Associação Portuguesa de Apoio à Vítima | 13 | 6 |
| Câmara Municipal de Coimbra (Departamento de Ação Social e de Habitação) | 172 | 97 |
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra / Hospital Pediátrico | 45 | 21 |
| Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) | 101 | 124 |
| Centros de Saúde | 112 | 78 |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens | 30 | 40 |
| Comissões Sociais de Freguesia (FMES) | 25 | 5 |
| Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) | 2 | 13 |
| Equipas Multidisciplinares de Apoio Técnico aos Tribunais (EMAT) /Tribunal de Família e Menores | 10 | 21 |

FR

| | | |
|--|-----|-----|
| Estabelecimentos Educativos (creches/escolas/amas da Segurança Social) | 212 | 198 |
| Gabinetes de Inserção Profissional/Entidades Promotoras de Cursos de Formação/IEFP | 206 | 146 |
| Instituto da Segurança Social ² | 60 | 123 |
| Juntas de Freguesia | 58 | 48 |
| Maternidades de Coimbra | 144 | 136 |
| Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância | 24 | 7 |

Especificamos, de seguida, todas as Associações/IPSS com as quais estabelecemos contacto: AMI (19); Associação Integrar (11); Associação Minha Gente (36), Centro de Acolhimento João Paulo II (29), Cáritas Diocesana de Coimbra (147), Casa de Acolhimento (4), Centro de Apoio Social e Paroquial de Santa Cruz (5), Centro de Apoio Social de Souselas (19), Centros de Apoio Social da Área de Residência (113); Cruz Vermelha (70) e Legião da Boa Vontade (93).

²Importa referir que o aumento verificado nos encaminhamentos para o Instituto da Segurança Social está diretamente relacionado com o apoio prestado nos requerimentos de prestações sociais (abono pré-natal, abono de família para crianças e jovens, rendimento social de inserção e licenças de maternidade e paternidade)

4.5. Ações desenvolvidas pelo Gabinete de Serviço Social

4.5.1. Reestruturação da Ficha de Caracterização Sociofamiliar e do Plano Individual de Intervenção

No ano de 2025, e a pedido da Técnica Responsável pelo Acordo Típico da ADAV no Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra, foi reestruturada a documentação utilizada para a abertura de novos processos, de acordo com as normas legais vigentes.

4.5.2. Estágios acompanhados

- Colaboração em Estágio de Observação

Apoio a uma estudante da Universidade de Coimbra do Curso de Serviço Social na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação na realização de um estágio observacional da Unidade Curricular de Fundamentos Teóricos da responsabilidade da Professora Doutora Clara Santos. O estágio teve a duração de 4 semanas e incluiu a observação de aberturas de processo, processos de seguimento, atividades quotidianas e gestão do gabinete. O estágio decorreu uma vez por semana de 8 a 24 de abril.

- Colaboração na observação participante de um acompanhamento social e uma entrevista às assistentes sociais do gabinete

Apoio a três estudantes da Universidade de Coimbra do Curso de Serviço Social na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação na realização de um trabalho da Unidade Curricular de Acompanhamento Social e Gestão de Caso da responsabilidade da Professora Doutora Joana Brinca. Decorreu no dia 4 de novembro e incluiu a observação

da abertura de um processo novo e de um processo de seguimento, bem como, a entrevista às técnicas responsáveis.

4.5.3. Iniciativas solidárias (em parceria com outras instituições)

- Galp «Energia Solidária»

Apoio concedido pela GALP através da ação “Energia Solidária”, tendo em vista a concessão de uma botija de gás a famílias carenciadas. Esta iniciativa social foi mediada pela Associação «ENTRAJUDA» para quem eram enviados os dados das famílias sinalizadas pela ADAV. Foram beneficiadas por esta iniciativa 65 famílias, num total de 286 pessoas.

- Cabazes Solidários (Centro Social da Legião da Boa Vontade)

Foram atribuídos 57 cabazes alimentares a famílias acompanhadas na ADAV-Coimbra pela Legião da Boa Vontade (24 cabazes na Páscoa e 33 no Natal). Estas famílias foram sinalizadas tendo em conta a especial situação de vulnerabilidade económica em que se encontravam e a ausência de outro apoio social. O número de cabazes atribuídos teve unicamente em conta a capacidade de apoio da referida Instituição parceira.

- Jantar de Natal Solidário

Iniciativa promovida pelo “Grupo Trovador” com o apoio da Associação Académica de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, Diocese de Coimbra e Universidade de Coimbra, destinada a pessoas e famílias carenciadas da cidade de Coimbra. Teve lugar no restaurante “Espaço Estádio”, domingo, dia 23 de Dezembro, pelas 20h. Esta iniciativa contou com a parceria de um alargado grupo de instituições que no dia-a-dia apoia e trabalha na área social. A ADAV foi uma das instituições contempladas, tendo sido sinalizadas 17 famílias, correspondendo a um total de 78 pessoas beneficiárias do apoio social prestado.

- Apadrinhamentos Solidários de Natal

- **Apadrinhamento “CUF”**

Esta iniciativa consistiu na atribuição de prendas de natal personalizadas, mediante pedido prévio das crianças por carta, por um grupo de colaboradores da Direção da Cidadania Empresarial da CUF Coimbra. Foram apoiadas 10 famílias, correspondendo a um total de 30 crianças beneficiárias entre 1 ano e 12 anos. O critério de seleção para consolidação deste apadrinhamento baseou-se na priorização de famílias numerosas em especial situação de vulnerabilidade económica.

- **Apadrinhamento de uma “Equipa de Casais Nossa Senhora”**

Esta iniciativa consistiu, igualmente, na atribuição de prendas de Natal personalizadas, mediante cartas escritas pelas crianças, por uma “Equipa de Casais Nossa Senhora”. Foram apoiadas 3 famílias, num total de 8 crianças.

- Banco Alimentar Contra a Fome

Manutenção da parceria existente com o Banco Alimentar Contra a Fome, usufruindo deste apoio um total de 146 utentes titulares e seus respetivos agregados familiares.

R

4.5.4. Eventos organizados para os utentes da ADAV

- Festa de Natal

Durante todo o mês de dezembro, o Gabinete de Serviço Social, em colaboração com a restante equipa da ADAV-Coimbra e voluntários, organizou a Festa de Natal solidária destinada às famílias acompanhadas, em especial, aos bebés e crianças seguidos na associação. O evento decorreu no Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) no dia 17 de dezembro de 2025 e contou com a participação de 47 famílias. A festa de Natal foi composta por um momento de entretenimento, seguindo-se de um teatro apresentado pelo “Universo dos Pequeninós”. Após isso, fez-se a entrega de prendas do Pai e Mãe Natal, terminando com o encerramento da festa, entregando lanches à saída da festa.

4.6 Formações

- **Programa MILES da Fundação Manuel Violante**, tal como descrito no Ponto 13 deste relatório, num total de 72 horas de formação síncrona e 72 horas de formação assíncrona;
- **Participação no Encontro no Parlamento Europeu sob o título “Apoio à Maternidade”, organizado pela Federação Europeia “One Of Us – 15 e 16 de outubro**, com cerca de 16 horas de formação/ workshops.

5 GABINETE DE PSICOLOGIA

No decorrer do ano de 2025, o Gabinete de Psicologia cumpriu, em parte, com os objetivos delineados no Plano de Atividades.

Especificamente, à semelhança dos anos anteriores, o Gabinete de Psicologia continuou a avaliar e a prestar apoio psicológico em situações de risco individual, conjugal e familiar, tendo realizado um total de 264 consultas de psicologia.

Neste seguimento, as profissionais de psicologia, procuraram monitorizar esse acompanhamento, através de registos criados para o efeito, efetuando as articulações em rede sempre que necessário, conforme abordado mais adiante.

De forma a continuar a prestar acompanhamento psicológico contínuo, mais frequente e mais próximo, procurando diminuir o tempo decorrente entre as consultas de psicologia – limitação sinalizada no ano transato – no início do ano de 2025, o Gabinete de Psicologia começou a solicitar, no início do processo de acompanhamento psicológico, a assinatura de um Acordo de Compromisso para a colaboração na intervenção psicológica, sendo requisito para a sua eficácia, a regularidade nas consultas de psicologia previamente agendadas.

Tal procedimento contribuiu, em parte, para reduzir o tempo entre as consultas de psicologia, ao reforçar a responsabilidade dos utentes e diminuir o número de faltas e ausências.

Além disso, permitiu que os utentes reconhecessem os benefícios, a médio e longo prazo, de uma intervenção psicológica contínua, mais frequente e mais próxima, para a sua saúde mental.

Concretamente sobre a articulação intrainstitucional com outros Gabinetes da ADAV-Coimbra sempre que pertinente, importa sinalizar que, também de forma a promover um acompanhamento mais próximo e de fortalecer a intervenção da ADAV, no ano de 2025, realizaram-se cinco visitas domiciliárias em parceria com o Gabinete de Serviço Social da ADAV-Coimbra, assim como 20 atendimentos de carácter psicossocial.

Para além da articulação intrainstitucional com outros Gabinetes da ADAV-Coimbra sempre que pertinente, o Gabinete de Psicologia continuou a acolher novos pedidos de consulta por parte de outras entidades que compõem a Rede Social de Coimbra, denotando-se no presente ano, um aumento de encaminhamentos por parte do Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) do DIAP-UMAR e pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT) de Coimbra.

Também se manteve o trabalho desenvolvido em articulação estreita com 10 entidades/profissionais, através do total de 49 momentos de articulação em rede (i.e., contactos telefónicos ou por e-mail, encaminhamentos, reuniões em rede, redação de informações colaterais quando solicitadas). Neste sentido, destaca-se um número mais elevado de articulações em rede com a Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal - EMAT, seguindo-se a Psicoespaço – Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil – e com a Casa de Formação Cristã da Rainha Santa Isabel (CFCRS).

Assim, face aos objetivos traçados, acresce ainda o contínuo fortalecimento do trabalho em parceria com outras equipas da Rede Social de Coimbra.

O Gabinete de Psicologia da ADAV-Coimbra preservou a sua relevância, demarcando-se como uma mais-valia na resposta de apoio psicológico gratuito no município, o que se verifica, especificamente, na relação de cooperação com outras equipas da Rede Social de Coimbra de Coimbra.

Importa salientar que a não dinamização de sessões de grupo sobre temáticas específicas de psicologia, de momentos de encontro de mães e grávidas com profissionais de saúde que respondessem a dúvidas e preocupações associadas à gravidez e à maternidade, assim como sessões de Yoga para bebés, continuou a justificar-se, sobretudo, com as alterações significativas que decorreram no espaço físico da sede da ADAV-Coimbra em 2023 e, conseqüente cessação da sala de formação para dar espaço ao armazenamento dos artigos doados pelo BMC (cf. melhor explicado no Relatório de Atividades do Ano de 2023).

Conforme também já descrito no Relatório de Atividades do Ano de 2024, desde 2023, a cessação do funcionamento de um gabinete de trabalho que, também ele, decorreu das alterações do espaço físico da sede da ADAV-Coimbra, tem continuado a impossibilitar, o agendamento de consultas de psicologia individuais em simultâneo. Também a este respeito, importa referir que devido aos motivos já enumerados, a confidencialidade exigida para uma intervenção psicológica eticamente correta, bem como um ambiente que se deseja seguro e tranquilo, são também eles, por vezes, comprometidos. Nesses momentos, surge a necessidade de as psicólogas apelarem ao silêncio no corredor e/ou gabinetes mais próximos. Adicionalmente, também da parte dos restantes elementos da equipa da ADAV-Coimbra, assim como da equipa dos Voluntários, surge a indicação de que é audível, do exterior do gabinete, aquilo que, por vezes, é partilhado em consulta.

Importa ainda sublinhar que, à semelhança dos anos anteriores, o Gabinete de Psicologia distribuiu pontualmente o panfleto informativo elaborado no ano de 2023 para sinalizar o

Dia Mundial da Saúde Mental Materna (primeira quarta-feira do mês de maio), procurando-se, através da proposta de um “Kit de pequenos gestos”, promover a prevenção da saúde mental durante a gravidez e início da maternidade.

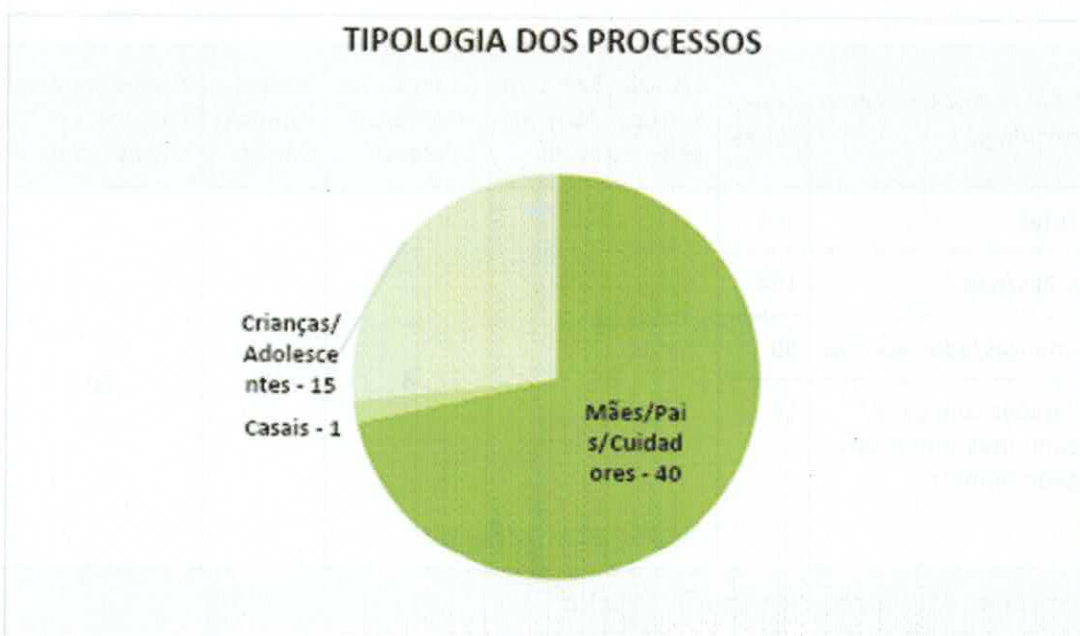
5.1. Apoio Psicológico

A tabela que se segue, sintetiza o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Psicologia da ADAV-Coimbra no ano de 2025. Concretamente, diz respeito não só ao número de consultas de psicologia, como também ao número de informações colaterais redigidas sempre que solicitadas por outras entidades da Rede Social de Coimbra, a momentos de articulação com estas e com os outros Gabinetes da ADAV-Coimbra (i.e., reuniões de rede, contactos telefónicos ou por e-mail, encaminhamentos), bem como ao acompanhamento de visitas domiciliárias a utentes também acompanhados no Gabinete de Psicologia e a atendimentos psicossociais, em parceria, com o Gabinete de Serviço Social da ADAV-Coimbra.

| Beneficiários de apoio psicológico | Con-sultas | Articulações com outros técnicos de apoio social | Redação de informação colateral | Visitas domici-liárias | Atendimentos conjuntos/ psicossociais |
|---|------------|--|---------------------------------|------------------------|---------------------------------------|
| Total | 264 | 45 | 4 | 5 | 20 |
| Mães/pais | 194 | | | | |
| Crianças/adolescentes | 56 | | | | |
| Sessões com casal/ conjuntas com o agre-gado familiar | 14 | | | | |
| Processos em acompanhamento psicológico | | | | | |
| 56 processos em acompanhamento psicológico | | | | | |
| Processos arquivados pelo Gabinete de Psicologia | | | | | |
| 12 processos arquivados | | | | | |
| Pedidos de consulta de Psicologia | | | | | |
| 28 pedidos de consulta de psicologia | | | | | |
| Contactos <i>follow-up</i> | | | | | |
| 36 contactos realizados | | | | | |

5.2. Beneficiários de apoio psicológico e tipologia dos processos

De acordo com o gráfico exposto de seguida, as mães/pais/cuidadores constituem a maioria dos beneficiários de apoio psicológico na ADAV-Coimbra, seguindo-se as crianças ou adolescentes. Comparativamente ao ano de 2024 e tendo em conta também os dados expostos na tabela acima, verificou-se um ligeiro decréscimo no número total de processos acompanhados pelo Gabinete de Psicologia. Tal justifica-se, em parte, pelo trabalho desenvolvido de articulação em rede, sendo que, em algumas situações, resultaram em encaminhamentos de processos para acompanhamento noutras entidades, por exemplo, para a Psicoespaço - Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil. Por outro lado, os dados da tabela sinalizam um decréscimo no número de processos arquivados relativamente ao ano de 2024 o que, é indicador de que, em 2025, manteve-se o acompanhamento de utentes que já teriam processo no Gabinete de Psicologia anteriormente. Este aspeto leva a ponderar que os utentes acompanhados pelo Gabinete de Psicologia da ADAV-Coimbra, reconhecem benefícios do acompanhamento psicológico do qual usufruem.



AV

5.3. Origem dos encaminhamentos

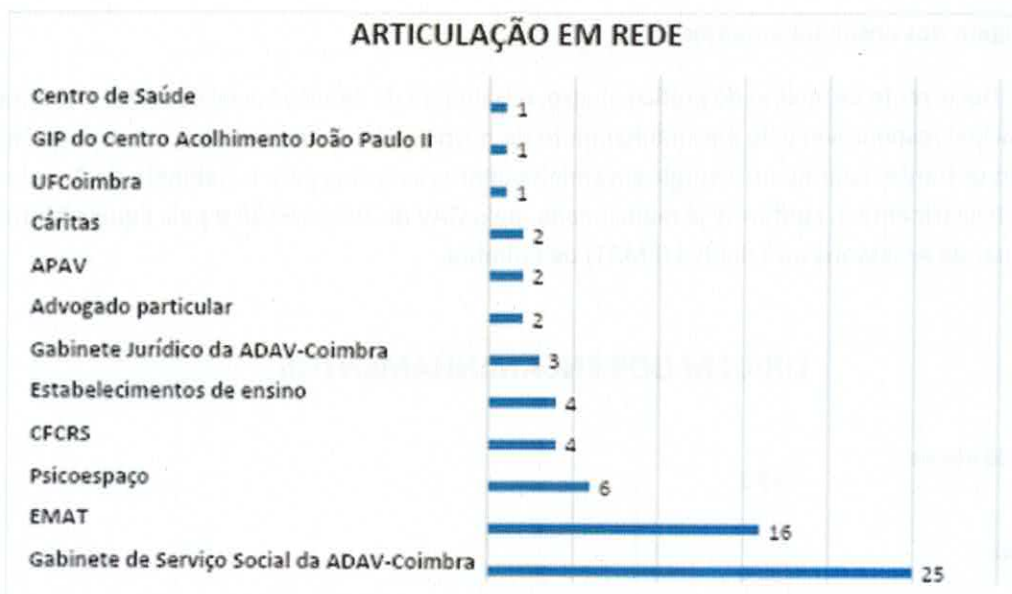
Decorrente da análise do gráfico abaixo, o Gabinete de Serviço Social da ADAV-Coimbra é o principal responsável pelo encaminhamento de novos pedidos de consulta para esta valência. Não obstante, continuam a surgir encaminhamentos externos para o Gabinete de Psicologia, particularmente e, conforme já mencionado, pelo GAV do DIAP-UMAR e pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal (EMAT) de Coimbra.



5.4. Articulação com outros técnicos que integram outros Gabinetes da ADAV-Coimbra e/ou outras entidades parceiras

Conforme já referido, o Gabinete de Psicologia procurou manter o trabalho em articulação estreita com outras entidades/profissionais, através de 45 contactos com a rede social secundária dos utentes (contactos telefónicos, reuniões em rede) e a redação de quatro documentos com informações colaterais quando solicitadas. Conforme também já sinalizado, realizaram-se 20 atendimentos conjuntos, de carácter psicossocial com o Gabinete de Serviço Social da ADAV-Coimbra, a utentes acompanhados por ambas as valências, assim como o acompanhamento de cinco visitas domiciliárias. O gráfico seguinte apresenta as entidades/profissionais envolvidas nesses momentos.

ARTICULAÇÃO EM REDE



5.4.1 Protocolo com o Instituto de Apoio à Criança (Programa Proinfância)

Na sequência do trabalho que o Gabinete de Psicologia da ADAV-Coimbra tem vindo a desenvolver no município de Coimbra, especificamente no Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens da Rede Social de Coimbra, e decorrente da articulação em rede, no dia 22 de outubro de 2025, a ADAV-Coimbra celebrou uma parceria formal com o Instituto de Apoio à Criança de Coimbra (IAC). Esta parceria resultou de duas reuniões que ocorreram nos dias 18/09/2025, para apresentação do Programa Proinfância às entidades cujo trabalho se interliga com os objetivos do mesmo, e 07/10/2025, com a responsável do IAC em Coimbra – Dr.ª Paula Duarte e, também com a presença da Dr.ª Fátima Vilaça – Presidente da Direção da ADAV-Coimbra - e Dr.ª Diana Batista – Psicóloga na ADAV-Coimbra e responsável pela comunicação entre as duas entidades no âmbito do Programa Proinfância.

O Programa Proinfância é um projeto do BPI *Fundação La Caixa* (entidade financiadora) que se desenrola a nível nacional, e que, em Coimbra, é dinamizado pelo IAC. Tem como população-alvo as crianças e os jovens (0 a 18 anos) e respetivas famílias, em situação de pobreza e exclusão social, visando quebrar o ciclo da pobreza que se transmite de pais para filhos, e oferecer aos mais jovens, oportunidades de futuro, através do acesso a inúmeras valências.

Neste sentido, é esperado que a ADAV-Coimbra possa assegurar o acompanhamento psicológico, no Gabinete de Psicologia, de crianças e jovens sinalizados e encaminhados no âmbito deste Programa, contribuindo, através da parceria estabelecida, para o propósito do mesmo – isto é, foco na criança ou jovem.

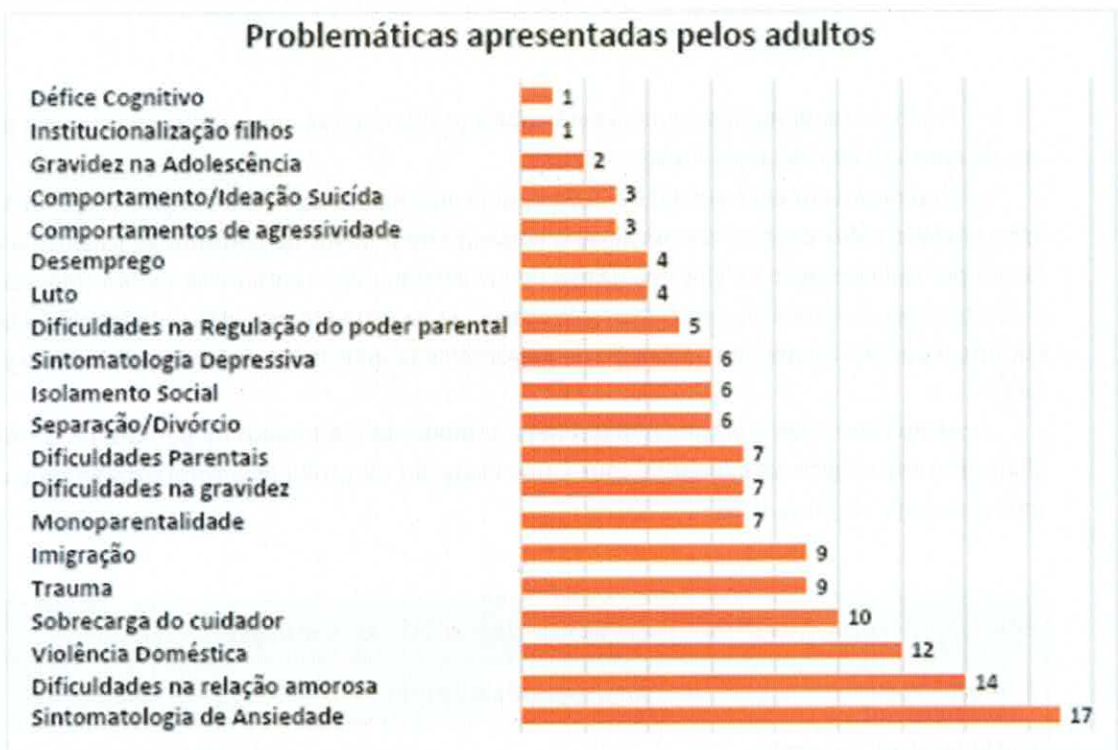
Esta parceria resultará ainda na atribuição de uma verba à ADAV-Coimbra, por parte do IAC, para pagamento das consultas facultadas no Gabinete de Psicologia. O valor desta verba estará dependente do número de consultas realizadas. Como a parceria foi formalizada no ano de 2025, terá início em 2026.

5.5. Caracterização das problemáticas apresentadas pelos utentes

O gráfico seguinte permite verificar que, para os adultos, os principais motivos para beneficiarem de acompanhamento psicológico relacionam-se com manifestação de sintomatologia de ansiedade, bem como com dificuldades nas respetivas relações amorosas e devido ao impacto de situações de violência doméstica. São ainda significativas, as problemáticas relacionadas com a parentalidade - sobrecarga de pais/cuidadores - e, decorrentes de situações traumáticas vivenciadas pelo utente ou de situação de imigração.

De salientar que, no início do acompanhamento psicológico, grande parte dos utentes apresenta mais do que uma problemática para iniciar as consultas de psicologia.

Conforme sinalizado na tabela anterior, em 2025, continuou a ser acompanhado um casal em consulta de psicologia, tendo por objetivo fazer face às dificuldades na relação conjugal.



No grupo de crianças e/ou adolescentes acompanhados no Gabinete de Psicologia, de acordo com o gráfico abaixo, destacam-se a manifestação de problemas comportamentais e de sintomatologia de ansiedade, a par com problemáticas decorrentes da regulação do poder paternal. Seguem-se problemáticas associadas ao impacto causado pelo *bullying* e manutenção de processos de luto na infância e/ou na adolescência.

Tal como na população adulta, no início do acompanhamento psicológico, grande parte das crianças e/ou adolescentes (ou os seus pais/cuidadores) apresentam mais do que um motivo para dar início às consultas de psicologia.

Problemáticas apresentadas por crianças/adolescentes



A tabela seguinte, discrimina as principais problemáticas que surgiram nos novos pedidos de consulta de Psicologia no ano de 2025.

Comparativamente ao ano de 2024 e, em consonância com as principais problemáticas apresentadas pelos adultos, evidencia-se o aumento de pedidos de consulta de psicologia motivado por manifestação de sintomatologia de ansiedade, decorrente de situações traumáticas e de situações de violência doméstica, sobrecarga de pais/cuidadores, dificuldades vivenciadas durante o período da gravidez, situação de imigração e manifestação de sintomatologia depressiva.

Já no grupo das crianças/adolescentes, sublinha-se o aumento de pedidos de acompanhamento psicológico relacionados com a manifestação de problemas comportamentais e de sintomatologia de ansiedade.

| Principais problemáticas nos novos pedidos de consulta de Psicologia | | | |
|--|---|---|---|
| Adultos | | Crianças/Adolescentes | |
| Sintomatologia de ansiedade | 8 | Problemas comportamentais | 5 |
| Trauma | 5 | Sintomatologia de ansiedade | 3 |
| Violência doméstica | 4 | <i>Bullying</i> | 2 |
| Sobrecarga do cuidador | 4 | Dificuldades decorrentes da regulação do poder paternal | 2 |
| Dificuldades na gravidez | 4 | Processo de luto | 2 |
| Imigração | 4 | Violência doméstica | 2 |

dia 04/12/2025, dinamizado pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Coimbra (CMC).

Para além das ações formativas mencionadas, a equipa técnica da ADAV-Coimbra frequentou uma formação de longa duração (MILES), financiada pela ADAV-Coimbra, mencionada adiante, no ponto 13.

6 GABINETE DE VOLUNTARIADO

Procurou-se que os voluntários, tanto quanto possível, pudessem ter contacto regular e personalizado com as famílias da ADAV, sem sobrepor ou substituir o papel das técnicas que conhecem e orientam a intervenção social necessária às famílias beneficiárias.

Assistimos em 2025 a uma presença regular de 10 voluntários ativos na instituição, com presença regular e assídua.

As atividades desenvolvidas pelos voluntários/as poderão ser descritas como as seguintes:

- Gestão, seleção, separação e arrumação criteriosa dos artigos doados ao BMC, em particular dos bens não perecíveis (roupa, bens de puericultura, brinquedos).
- Colaboração nas arrumações, transporte e mudanças dos artigos armazenados no espaço dedicado ao Banco da Maternidade e da Criança para outros espaços da sede e outros espaços exteriores à sede reservados ao armazenamento de artigos de puericultura, nomeadamente: Garagem e apartamentos cedidos a título gratuito na Rua Trindade Coelho (perto da sede); e ainda outra garagem/box arrendada à empresa Nutragest, localizada na R. Amorim Girão 15, 3040-092 Coimbra.
- Participação ativa em campanhas e outros eventos de angariação de artigos;
- Participação em Feiras de Voluntariado;
- Receber e acompanhar as famílias na seleção dos apoios atribuídos;
- Envolvimento na preparação e dinamização das Ações de Sensibilização dirigidas às famílias;
- Seleção e reparação de brinquedos;
- Organizar, separar e embrulhar as prendas de Natal;
- Envolvimento na preparação e participação na festa de Natal;
- Auxílio nas deslocações e no transporte dos bens alimentares do Banco Alimentar Contra Fome e dos artigos resultantes das quebras do Continente;
- Transporte e recolha de donativos;
- Auxílio nos registos das quotas, donativos, gestão de caixa e contabilidade;

No corrente ano integraram o grupo de voluntários mais 4 voluntárias com presença regular.

A ADAV-Coimbra continuou a alimentar a sua relação com grupos que valorizam e desenvolvem a dimensão do voluntariado com o Núcleo de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Grupo Elsa (estudantes de direito), o Grupo Voluntas (ISCAC), o

| | | | |
|------------------------------|---|-------------------|---|
| Sintomatologia depressiva | 4 | Isolamento social | 2 |
| Separação/Divórcio | 2 | | |
| Monoparentalidade | 2 | | |
| Isolamento social | 2 | | |
| Dificuldades parentais | 2 | | |
| Dificuldades relação amorosa | 2 | | |
| Processo de Luto | 2 | | |

5.6. Ações de Formação Frequentadas

- **“É + forte do que nós” – Encontro de Saúde Mental na Infância e na Adolescência:** frequentado presencialmente pela Dra. Diana Batista e Dra. Auni Dwarkadas, com duração de cerca de 5h30, no dia 11/03/2025, dinamizado pelo Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens da Rede Social de Coimbra. Esta ação contou também com a colaboração na organização das profissionais do Gabinete de Psicologia;
- **Curso de Formação Profissional: “Dilemas na Prática – Tomada de Decisão Profissional (Orientadores):** em formato e-learning, frequentado pela Dra. Auni Dwarkadas, com duração de 20 horas, entre o período de 21/05/2025 até 17/06/2025, dinamizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP);
- **Curso de Formação Profissional “Certificado Europeu de Psicologia – Modelo de Competências (Orientadores):** em formato e-learning, frequentado pela Dra. Diana Batista e Dra. Auni Dwarkadas, com duração de 20 horas, entre o período de 27/05/2025 até 25/06/2025, dinamizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP);
- **Curso de Formação Profissional “Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais”:** em formato e-learning, com sessões síncronas e assíncronas, frequentado pela Dra. Diana Batista, com duração de 40 horas, entre o período de 16/09/2025 a 30/10/2025, dinamizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Esta formação foi financiada pela ADAV-Coimbra;
- **Tertúlia “Parentalidade em Contexto Prisional – Reflexões e Recomendações a partir de uma boa prática internacional – GAME WITH MOM AND DAD”:** frequentada presencialmente pela Dra. Auni Dwarkadas, com duração de cerca de 3h30, no dia 20/11/2025, dinamizado pelo CASPAE (Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola de Coimbra);
- **Encontro “Da Sobrevivência à Presença” – Cuidar o Trauma, Cuidar o Vínculo:** frequentado presencialmente pela Dra. Auni Dwarkadas, com duração de cerca de 1h30, no dia 28/11/2025, dinamizado pela Delegação Regional do Centro da Ordem dos Psicólogos Portugueses (DRC da OPP) em parceria com a Liga dos Combatentes de Coimbra;
- **“Ajudar pode Salvar – Formação em Primeiros Socorros”:** frequentada presencialmente pela Dra. Diana Batista e Dra. Auni Dwarkadas, com duração de cerca de 3h, no

Núcleo de Estudantes de Farmácia, NUVEM (Grupo de Voluntariado dos Estudantes de Medicina) e um grupo de jovens Pro-life.

Foi ainda desenvolvido o documento **Plano de Voluntariado da ADAV** com o objetivo de estruturar, orientar e valorizar a dimensão do voluntariado no seio da associação. Este plano enquadra o contributo dos voluntários no apoio a mulheres, grávidas, mães e famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, garantindo uma atuação coerente com os valores, princípios e objetivos da ADAV.

Através deste documento, definem-se de forma clara os princípios do voluntariado, bem como os direitos e deveres dos voluntários, assegurando uma relação transparente, responsável e equilibrada entre a instituição e quem nela colabora de forma voluntária. O plano estabelece ainda as áreas de intervenção e as principais tarefas dos voluntários, promovendo a complementaridade com o trabalho da equipa técnica e evitando substituir-se aos recursos humanos profissionais.

O Plano de Voluntariado define igualmente todo o percurso do voluntário na ADAV, desde o planeamento e recrutamento, passando pela integração, formação e acompanhamento, até ao reconhecimento do compromisso assumido e à eventual desvinculação. Este enquadramento pretende contribuir para uma melhor organização interna, para a qualidade da intervenção social desenvolvida e para uma experiência de voluntariado mais consciente.

A elaboração deste plano responde também à necessidade de formalização e sistematização das práticas de voluntariado da ADAV, **sendo um instrumento frequentemente solicitado pelas entidades financiadoras**. Desta forma, o Plano de Voluntariado reforça a credibilidade institucional, demonstra boas práticas de gestão e evidencia o compromisso da ADAV com uma intervenção social estruturada, responsável e alinhada com a legislação em vigor.

Em nota de conclusão importa referir que no ano 2025 realizaram-se dois convívios com a Equipa Técnica e Voluntários, concretamente nos meses de abril e novembro.

No dia **17 de fevereiro** decorreu uma **reunião** com a equipa de Voluntários, a Equipa Técnica e a Direção.

7 GABINETE DE APOIO JURÍDICO

O Gabinete Jurídico propõe-se a prestar assistência jurídica às famílias apoiadas pela ADAV no âmbito do Direito da Família, Direito do Trabalho e Imigração.

Os atendimentos de Gabinete de Apoio Jurídico são assegurados por uma técnica jurista que assegura também as funções de Direção-técnica da associação.

| | |
|--|----|
| Número total de utentes com apoio jurídico em 2025 | 71 |
| Processos novos abertos por encaminhamento de Serviço Social | 63 |
| Número de processos de seguimento do ano anterior | 8 |
| Número Total de Atendimentos / Consultas Jurídicas | 81 |

Uma vez que muitas das famílias acompanhadas pela ADAV são famílias monoparentais, o acesso ao abono de família está condicionado à apresentação de um Acordo de Regulação das Responsabilidades parentais. No que respeita ao acompanhamento nas questões relacionadas com **Direito da Família**, continua a ter especial destaque a solicitação de apoio na conciliação entre as partes e a preparação do Acordo de Regulação das Responsabilidades Parentais. Foram realizados com o apoio do Gabinete Jurídico cerca de **18** Acordos de Regulação de Responsabilidades Parentais.

O apoio na área da **Imigração** continua a ser um dos mais procurados na ADAV, representando cerca de 44 dos atendimentos efetuados sobre estas matérias.

Ao longo de 2025, o Gabinete de Apoio Jurídico da ADAV registou um aumento significativo da procura de acompanhamento por parte de cidadãos estrangeiros, diretamente relacionado com as alterações introduzidas no regime jurídico de entrada, permanência e regularização em território nacional, bem como com a evolução da prática administrativa no domínio da imigração e da nacionalidade portuguesa.

Um dos fatores com maior impacto foi o **fim do regime da manifestação de interesse**, que durante vários anos permitiu a regularização interna de cidadãos estrangeiros que, embora tivessem entrado em Portugal sem o visto adequado, se encontravam a trabalhar e a contribuir para a Segurança Social. A eliminação deste mecanismo suprimiu uma via amplamente utilizada de regularização, passando a exigir, como regra geral, a obtenção prévia de visto no país de origem. Esta alteração deixou muitos utentes já residentes em Portugal sem um enquadramento jurídico claro para a regularização da sua situação, potenciando situações de irregularidade involuntária e aumentando a necessidade de esclarecimento e orientação jurídica.

Paralelamente, verificou-se um **agravamento das exigências na prática administrativa**, traduzido numa maior complexidade instrutória dos processos, num aumento dos pedidos de elementos adicionais e numa maior incidência de intenções de indeferimento, designadamente no âmbito das autorizações de residência ao abrigo do regime CPLP. Em 2025, e pela primeira vez desde a criação deste regime, os titulares destas autorizações passaram a ser notificados pela AIMA para apresentar documentação destinada à instrução dos pedidos de renovação, alterando substancialmente o enquadramento inicialmente apresentado aos utentes.

Neste contexto, o **acompanhamento jurídico prestado pela ADAV revelou-se bastante significativo**. O Gabinete de Apoio Jurídico assegurou o acompanhamento integral das notificações emitidas pela AIMA, apoiando os utentes na recolha, organização e submissão da documentação exigida, bem como na resposta às intenções de indeferimento. Este acompanhamento permitiu salvaguardar os direitos dos utentes e prevenir indeferimentos definitivos das autorizações de residência. Importa destacar que **todos os processos acompanhados pelo Gabinete de Apoio Jurídico da ADAV**, ainda que sujeitos a uma primeira intenção de indeferimento, **vieram a ser deferidos**, tendo sido emitidas as respetivas autorizações de residência.

No que respeita à intervenção na área de **Direito do Trabalho** foi possível auxiliar as famílias:

- Na redação de requerimentos dirigidos à entidade patronal para atribuição de um horário flexível de trabalho com base nos pressupostos do artigo 56º do Código de Trabalho;
- Nos cálculos das compensações, férias vencidas e não gozadas e proporcionais aos subsídios de férias e Natal por cessação do contrato de trabalho;
- Acompanhamento e resposta a notas de culpa/ processos disciplinares com intenção de indeferimento;
- Na redação de propostas quanto aos dias de férias a gozar;
- Na revisão e redação de Contratos de Trabalho;

7.2 Formações

- **Programa MILES da Fundação Manuel Violante**, tal como descrito no Ponto 13 deste relatório, num total de 72 horas de formação síncrona e 72 horas de formação assíncrona;
- **Participação no Encontro no Parlamento Europeu sob o título “Apoio à Maternidade”**, organizado pela Federação Europeia “One Of Us” – dias 15 e 16 de outubro, com 16 horas de formação/ workshops.

8 INSTITUIÇÕES PARCEIRAS


As entidades com as quais os gabinetes de Serviço Social, Psicologia Gabinete Jurídico articularam durante o ano de 2025, no âmbito do acompanhamento psicossocial realizado, foram as seguintes:

Área da Saúde:

- Centros de Saúde (Celas, Bairro Norton de Matos, São Martinho do Bispo, Santa-Clara e Eiras);
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (Serviços de Psiquiatria);
- Hospital Pediátrico (Consulta de Desenvolvimento e Pedopsiquiatria);
- Maternidades Dr. Daniel de Matos e Bissaya Barreto;
- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).
- **Psicoespaço – Protocolo celebrado em 2024**

Área da Ação Social:

- Câmara Municipal de Coimbra: Divisão de Educação e Ação Social;
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova: Gabinete de Ação Social;
- Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra: Gabinete de Ação Social;
- Comissões Sociais de Freguesia de Eiras e São Paulo de Frades, Santa-Clara e Castelo Viegas, São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, Antuzede e Vil de Matos e Comissão Social da União de freguesias de Coimbra.
- CPCJs do Concelho e Distrito de Coimbra (sinalização e acompanhamento de situações relativas a crianças consideradas em perigo);
- Segurança Social: Técnicas de Serviço Social responsáveis pela zona de residência das famílias; Serviço de Emergência Social; EMAT; Serviços responsáveis pelo requerimento de prestações sociais;
- IPSSs e Associações (articulação de informação e acompanhamento conjunto de famílias apoiadas por ambas as instituições):
 - o Ajuda de Mãe;
 - o Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC);
 - o Associação Fernão Mendes Pinto;
 - o Associação Integrar: Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
 - o Associação Minha Gente;
 - o Assistência Médica Internacional (AMI);
 - o Associação Nacional de Apoio a Jovens (ANAJovem);
 - o Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV);
 - o Associação portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA - Coimbra);
 - o Associação «A Colmeia»;
 - o Cáritas Diocesana de Coimbra: Equipa responsável pelo acompanhamento de famílias beneficiárias de RSI e pelo projeto RLIS (Rede Local de Intervenção Social); Centro Social São Pedro; Centro Comunitário São José; Comunidade de Inserção Renascer; Centro de Apoio Social e Centro Comunitário de Inserção;
 - o Centro de Acolhimento João Paulo II;
 - o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo de Coimbra (CASA);
 - o Centro de Assistência Paroquial de Santa Cruz;
 - o Centro de Atendimento de Toxicodependentes (CAT) de Coimbra;

- 
- o Centro de Apoio Social de Souselas;
 - o Centro Sociocultural Polivalente de São Martinho;
 - o Conferências Vicentinas;
 - o Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) de Coimbra;
 - o Cruz Vermelha Portuguesa: Delegação de Coimbra e de Pereira;
 - o Fundação ADFP;
 - o Fundação Bissaya Barreto;
 - o Grupo de Ação Sócio Caritativa da Paróquia de São João Baptista;
 - o Legião da Boa Vontade.

Área da Educação:

- Creches, jardins-de-infância e Serviço de Amas da Segurança Social (encaminhamento);
- Escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do concelho de Coimbra.

Área do Emprego e Formação Profissional:

- IEFP e Centro de Formação Profissional da Pedrulha (encaminhamento);
- Instituições promotoras de Cursos de Formação Profissional: APCC de Coimbra- Quinta da Conraria; APPDA; CECO; Centro de Formação da Casa Branca e Profiforma (encaminhamento);
- Gabinetes de Inserção Profissional (GIP): Centro de Acolhimento João Paulo II e Fundação Bissaya Barreto.

Área da Habitação:

- Câmara Municipal de Coimbra: Departamento de Habitação Social (encaminhamento);
- Programa Porta 65 - apoio ao arrendamento jovem (encaminhamento);
- ChikiGentil.

Área da Imigração.

- Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI);
- Agência para Integração, Migração e Asilo (antigo SEF) – Direção Regional do Centro;

9 INICIATIVAS SOLIDÁRIAS PARA CONVÍVIO E ANGARIAÇÃO DE BENS/FUNDOS

9.1 Celebração de datas especiais

| Evento | Data/hora | Local | Descrição |
|------------------------------|--|--------------------------------|---|
| Dia Internacional da Mulher | 8 de março | ADAV | Celebração de Pareceria entre a ADAV e o Hotel Vila Gale por ocasião do Dia a Mulher. No âmbito desta parceria foram cedidos vales utilização de piscina e spa a algumas das mulheres apoiadas pela ADAV, em situação de especial fragilidade. |
| Dia do Pai | 19 de março | Da ADAV para a casa de casa um | Texto nas redes sociais, distribuição de marcador de livros para as crianças entregaram ao pai simbolicamente no Dia do Pai. |
| Dia da Mãe | 3 de maio | ADAV-Coimbra | Texto nas redes sociais |
| Dia Internacional do Brincar | 28 de maio | Rede Social Facebook | Participação da ADAV no Coimbra a Brincar, na data dos eventos e nas respetivas reuniões de apresentação. |
| Natal da ADAV-Coimbra | Mês de dezembro, e em especial o dia 17 e dezembro | IPDJ – Coimbra | Participaram cerca de 120 mães e respetivos filhos na entrega de prendas, lanche e animação contratada pela ADAV, do “Universo dos Pequeninos” – espetáculo de magia “Atchim atchim atchum”. As prendas, cuidadosamente selecionadas e embrulhadas pelas voluntárias, foram entregues às crianças, juntamente com sacos individuais contendo o respetivo lanche. |

9.2 XVIII Jantar de Solidariedade da ADAV

O Jantar Solidário da ADAV 2025 assinalou os 25 anos da elevação da ADAV a IPSS com estatuto de utilidade pública. O evento decorreu, pela primeira vez, no Restaurante “Espaço Estádio” e contou com a presença de cerca de 140 participantes.

Para além dos presentes, cerca de 59 pessoas, entidades e empresas contribuíram com donativos para a ADAV por ocasião deste Jantar Solidário, mesmo não tendo estado presentes.

O prémio “**Uma Vida pela Vida**” foi atribuído ao grupo de Fundadores da ADAV-Coimbra. Para assinalar esta homenagem, foi preparada uma placa comemorativa, apresentada durante o evento, com o nome de todos os fundadores da ADAV. Como gesto simbólico de reconhecimento e agradecimento, foram ainda oferecidas esferográficas com o logótipo da ADAV gravado, tanto aos voluntários como aos fundadores presentes.

9.3. Participação em eventos em representação da ADAV:

Janeiro:

- Reunião organização do Coimbra a Brincar – **21 de janeiro**
- Reunião de Organização da Caminhada pela Vida – **27 de janeiro**
- Visita do Hotel Villa Galé para atribuição de apoio com artigos em espécie – **30 de janeiro**

Fevereiro

- Reunião via online com Dr^a Marta Toscano (Técnica Responsável pelo acompanhamento do Acordo de Cooperação) – **05 de fevereiro**
- Reunião com o Dep. de Infraestruturas da Câmara Municipal de Coimbra sobre aquisição de Licença de Utilização para mudança de instalações – **11 de fevereiro**
- Reunião do Grupo de Trabalho de Migrantes da Rede Social – **17 de fevereiro**

Março

- Encontro de Saúde Mental na Infância e na Adolescência “*É mais forte do que nós*”, no Convento de São Francisco, dinamizado pelo Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens da Rede Social, o qual a ADAV integra – **11 de março**
- Reunião do Grupo de Trabalho de Migrantes e Refugiados – **15 de março**
- Caminhada pela Vida – **28 de março**

Abril

- Feira de Voluntariado do Núcleo de Estudantes de Física – **9 de abril**

- 2
- Representação da ADAV na cerimónia de entrega de cabazes alimentares por parte da Legião da Boa-Vontade, na IPDJ de Coimbra – **10 de abril**
 - Encontro de Assinatura com a *Integrar* para assinatura de Protocolo – **14 de abril**
 - Encontro SAAS – **22 de abril**

Maio

- Visita do Banco Alimentar Contra a Fome para atualização de informação e verificação do espaço – **8 de maio**
- Reunião do Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens – **12 de maio**
- Reunião com BPI fundação la caixa com a Equipa da Avaliação dos prémios BPI; reunião de passagem à 2ª fase do Prémio Infância com a Candidatura “Do Colo ao Abraço” – **19 de maio**
- Reunião Coimbra a Brincar – **27 de maio**

Junho

- Coimbra a Brincar – **10 de junho**
- Reunião do Grupo de trabalho de crianças e jovens – **12 de junho**

Julho

- Reunião Federação Portuguesa pela Vida, sobre encontro em Bruxelas organizado pela “One os us” – **28 de julho**

Setembro

- Reunião do Grupo de Trabalho de Migrantes e Refugiados – **10 de setembro**
- Participação na apresentação do Projeto “Pró-Infância” na Casa de Formação Cristã Rainha Santa Isabel – **18 de setembro**
- Receção do Prémio Infância, BPI la Caixa, com a candidatura do Projeto “Do Colo ao Abraço”, em Lisboa- **23 de setembro**
- Participação na Celebração de 10 anos de *Voluntas*, no ISCAC – **23 de setembro**

Outubro

- Participação na Feira de Voluntariado organizada pelo Núcleo de Voluntariado da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Ciências da Saúde – **06 de outubro**
- Reunião de planeamento da colaboração da ADAV no Projeto “Pró-Infância” – **7 de outubro**
- **Presença da ADAV no Encontro no Parlamento Europeu sob o título “Apoio à Maternidade”, organizado pela Federação Europeia “One Of Us” – 14 e 15 de outubro**
- Reunião o Grupo de Trabalho de Migrantes e Refugiados – **28 de outubro**

Novembro

- Visita de acompanhamento da técnica superior da Segurança Social, Dr^a Marta Toscano, para acompanhamento do cumprimento do Acordo de Cooperação da resposta social da ADAV enquanto “Centro de Apoio à Vida” – **25 de novembro**
- Participação na maior feira de voluntariado de Coimbra – ACT 2025, no Convento de São Francisco: **29 de novembro**

Dezembro

- Reunião do Grupo de Trabalho de Migrantes e Refugiados: **12 de dezembro**
- Jantar Solidário 10 Chefs, em parceria, e por iniciativa, da LUGRADE: **12 de dezembro**
- Representação da ADAV na cerimónia de entrega de cabazes alimentares por parte da Legião da Boa-Vontade, na IPDJ de Coimbra: **18 de dezembro**
- Jantar de Solidário organizado pelo Grupo Trovador, em a parceria com a Associação Académica de Coimbra: **23 de dezembro**

10 BANCO DA MATERNIDADE E DA CRIANÇA (BMC)

Com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do projeto do Banco da Maternidade e da Criança (BMC), têm sido continuamente reforçadas e estabelecidas novas parcerias com Associações, IPSS's, outros Projetos Sociais, empresas ligadas à produção e/ou comercialização de equipamentos de puericultura e mobiliário infantil, laboratórios e estabelecimentos farmacêuticos, hipermercados, supermercados e outras superfícies comerciais.

Estas parcerias resultam na realização de campanhas de recolha de artigos em hipermercados, supermercados e outras superfícies comerciais bem como, em donativos de artigos de alimentação e higiene infantil e/ou de puericultura e ainda, por vezes, em apoio financeiro. Tal, tem permitido que o BMC continue a apoiar as famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra e a dar resposta a solicitações externas para agregados familiares acompanhados por outras entidades.

Relativamente às campanhas de angariação de artigos específicos para bebés e crianças em hipermercados, e tal como em anos anteriores, o BMC pôde contar com o auxílio de voluntários que constituem grupos de voluntariado, e que estabeleceram parceria com a ADAV-Coimbra. Estas parcerias e contribuições daí decorrentes são de extrema importância nestas ações de recolha de donativos. Em 2026, destacamos a parceria com Banco Local de Voluntariado de Coimbra da Câmara Municipal de Coimbra e do VOLUNTAS do ISCAC.

À semelhança do ano transato, no início do ano de 2025, alguns artigos de higiene e alimentação infantil, foram adquiridos por meio de compra, através do apoio financeiro proveniente da iniciativa «Ajuda Mora ao Lado» da Loja Continente – Coimbra Shopping (cf. ponto 12 do presente documento).

Como os produtos doados não são suficientes, continuou a aquisição de produtos, sempre que se revelou necessário. Assim, e de forma a aferir os produtos em falta, manteve-se o procedimento já estabelecido no ano anterior, ou seja, a colaboradora do projeto continuou a registar, semanalmente, e em formato tabela, os artigos em stock no BMC.

Ainda sobre parcerias estabelecidas que resultaram em apoios financeiros ao BMC, importa salientar que, em dezembro de 2025, a LUGRADE – Bacalhau de Coimbra, S.A., promoveu um Jantar de Solidariedade, tendo a iniciativa como objetivo, angariar um valor monetário que

reverteria a favor da ADAV-Coimbra (cf. ponto 12 do presente documento). Uma vez que a iniciativa decorreu no final do ano de 2025, prevê-se que a mesma tenha impacto no reforço da capacidade de resposta do BMC no ano de 2026.

10.1. Bens doados e encaminhados

A tabela seguinte, discrimina bens como artigos de higiene e puericultura, produtos alimentares e equipamentos de puericultura que foram doados e adquiridos pela ADAV- Coimbra, assim como cedidos a famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra ou a outras instituições, através de requisição ao BMC.

| Tipo de artigo | Artigos ² | Doados à ADAV | Adquiridos pela ADAV | Cedidos às famílias | Cedidos a instituições/ requisição ao BMC |
|--------------------|---------------------------------------|---------------|----------------------|---------------------|---|
| Artigos de higiene | Gel Corpo e Cabelo/ Gel Banho/ Champô | 405 | 56 | 364 | 91 |
| | Creme barreira | 148 | 121 | 172 | 43 |
| | Creme Hidratante / Óleo Corporal | 332 | 8 | 300 | 76 |
| | Fraldas T1 | 154 | - | 47 | 26 |
| | Fraldas T2 | 115 | - | 79 | 23 |
| | Fraldas T3 | 159 | 6 | 132 | 23 |
| | Fraldas T4 | 280 | 79 | 280 | 33 |
| | Fraldas T5 | 188 | 155 | 292 | 38 |

² O desfasamento existente, em algumas categorias, entre o número de artigos doados e/ou adquiridos pela ADAV e o número de artigos concedidos (às famílias acompanhadas pela ADAV e/ou cedidos a instituições por requisição ao BMC) justifica-se pela integração do stock do ano anterior desses artigos.

| | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|------------------|------|---------|------|
| | Fraldas T6 | 64 | 38 | 104 | 24 |
| | Sabonetes de Glicerina | 64 | 209 | 163 | 31 |
| | Toalhitas | 2316 | - | 1649 | 258 |
| | Outros | 831 ³ | - | 119 | 8 |
| Bens alimentares | Boiões de Fruta/Refeição | 1711 | 4 | 1223 | 86 |
| | logurtes | 213 | 12 | 207 | 12 |
| | Leite Adaptado Tipo 1 | 75 | 2 | 93 | 20 |
| | Leite Adaptado Tipo 2 | 125 | 2 | 102 | 25 |
| | Leite Adaptado Tipo 3 e Tipo 4 | 121 | - | 114 | 12 |
| | Leite Adaptado Específico Tipos 1 e 2 | 32 | - | 9 | 4 |
| | Leite normal | 1 015L | 636L | 2 537L | 129L |
| | Papas | 918 | 12 | 855 | 87 |
| Acessórios de puericultura | Biberões | 182 | - | 53 | 5 |
| | Brinquedos | 442 | - | 234 | 109 |
| | Chupetas | 62 | - | 42 | 4 |
| | Discos mamários | 182 emb. | - | 10 emb. | - |

³ A contabilização dos artigos doados à ADAV-Coimbra, referentes à categoria “Outros”, foi feita à unidade (soro fisiológico, cotonetes, etc), enquanto a contabilização dos mesmos artigos cedidos às famílias/instituições, foi feita por embalagem.

| | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------------------|--------------|---|--------------|-------------|
| | Tetinas | 98 | - | 8 | - |
| | Têxteis p/ bebé | 54 | - | 111 | 23 |
| | Vestuário e calçado ⁴ | 1 4359 peças | - | 17 724 peças | 5 262 peças |
| | Outros acessórios | 208 | - | 63 | 8 |
| Equipamentos de puericultura | Banheiras | 27 | - | 3 | 5 |
| | Cadeiras auto | 51 | - | 29 | 2 |
| | Cadeiras refeição | 25 | - | 18 | 4 |
| | Camas de Grades/ Viagem | 29 | - | 8 | 10 |
| | Carrinhos | 68 | - | 21 | 7 |
| | Ovos | 59 | - | 8 | 18 |
| | Alcofas | 16 | - | 3 | 5 |
| | Outros Equipamentos | 119 | - | 90 | 9 |
| Maternidade | Roupa para Grávida | 22 peças | - | 346 peças | 4 peças |
| Enxovais | Enxovais | - | - | 38 | 24 |

⁴ A contabilização do Vestuário e Calçado doados à ADAV-Coimbra, é realizada em quantidade, isto é, são contabilizados os artigos doados embalados em sacos e/ou caixas. Já a contabilização do Vestuário e Calçado artigos cedidos às famílias/Instituições, é realizada por peça, uma vez que facilita a contagem comparativamente ao processo de doação.

Da análise da tabela apresentada, é possível identificar alguns padrões relativamente aos artigos doados, adquiridos e cedidos pela ADAV.

- a) No que respeita aos artigos **doados** à ADAV: verifica-se que o **vestuário e o calçado** assumem maior destaque, surgindo como os bens mais frequentemente recebidos. Seguem-se as **toalhas**, que ocupam o segundo lugar, e, em terceiro, os **boiões de fruta e/ou refeição**.
- b) Relativamente aos artigos **adquiridos** pela ADAV, observa-se que o **leite normal** é o produto com maior peso, refletindo uma necessidade regular e contínua. Em segundo lugar surgem os **sabonetes de glicerina**, seguidos das **fraldas tamanho 5 (T5)**, o que demonstra a procura e necessidade constante por parte dos utentes e das instituições destes produtos de higiene infantil.
- c) No que diz respeito aos artigos **cedidos** às famílias, destaca-se novamente o **vestuário e o calçado** como os bens mais distribuídos, o que revela uma elevada procura por este tipo de apoio. O **leite normal** surge em segundo lugar, confirmando a sua centralidade nas necessidades familiares, e as **toalhas** ocupam a terceira posição - também porque é possível ceder em maiores quantidades, já que é um artigo sempre doado em grandes quantidades.
- d) Por fim, no âmbito dos artigos **cedidos a instituições, mediante requisição ao BMC**, o **vestuário e o calçado** voltam a assumir o primeiro lugar, seguidos das **toalhas** e do **leite normal**.

10.2. Entidades apoiantes do BMC

Empresas

- Farmácia Maria do Céu Albuquerque
- Farmácia de Celas
- Funerária Boiça – Cantanhede
- Funerária SERVILUSA
- Hotel Vila Galé Coimbra
- Loja Auchan - Alma Shopping
- Loja *BabyLoop*
- Loja Continente – Coimbra Shopping
- Loja Mau Feitio – Fórum Coimbra
- Loja Mon Petit - Coimbra
- Loja Pingo Doce Coimbra – Portela
- LUGRADE – Bacalhau de Coimbra
- *Present Technologies*
- Plural – Cooperativa Farmacêutica
- *Sarah Trading*
- *Sew-Eurodrive*
- *Webhelp*
- *Wondertrade*

Instituições/Associações

- Associação Nacional de Apoio a Jovens (ANAJOVEM)
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
- Associação Reto à Esperança
- Banco Alimentar Contra a Fome (BACF)
- Cáritas Diocesana de Coimbra
- Casa Acreditar
- Casa de Acolhimento “Ninho dos Pequenitos”
- Centro de Acolhimento João Paulo II
- Centro de Apoio Social de Souselas
- Centro Social e Cultural 25 de abril
- Centro Social Partilha e Saber, Dr. Fausto Correia
- Comunidade Juvenil Francisco de Assis – Centro de Integração “Família Unida” (CIFU)
- Cooperativa Semearrelvinhas
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Coimbra
- Graça Figueiredo – Residência Sénior
- Lar de Idosos – Casa dos Pobres de Coimbra

Unidades de Saúde

- Instituto Português do Sangue e da Transplantação
- Maternidade Bissaya Barreto
- Maternidade Dr. Daniel de Matos
- USF Coimbra Norte - Pólo Souselas

Estabelecimentos de Ensino/Grupos de Voluntariado de Estudantes

- Aquarium Coimbra – Creche e Jardim de Infância
- Escola Básica Joaquim de Oliveira Marques, Figueira do Lorvão
- Escola Profissional de Cabeleireiro e Estética ABC - Coimbra
- Escola Secundária Infanta Dona Maria
- Escola Secundária Lima de Faria de Cantanhede
- Jardim de Infância de Andorinha - Coimbra
- Núcleo de Voluntariado da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
- NUVEM – Núcleo Universitário de Voluntariado de Estudantes de Medicina da Universidade de Coimbra

Outros⁵

- Clube Centro Social, Cultural e Desportivo de Paleão - Norte e Soure
- Conferências Vicentinas de Coimbra
- Grupo “As Formiguinhas Solidárias”
- Grupo “Os Amigos da Anita”
- Igreja Evangélica Assembleia De Deus - Missões Siloé Coimbra
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – Coimbra
- Paróquia de São João Baptista
- Paróquia de São José

⁵ Acresce o apoio de pessoas a título individual.

Fátima Vilace

- Paróquia da Sé Velha
- Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra – Juízo de Instrução Criminal
- União de Freguesias de Coimbra

10.3. Instituições apoiadas pelo BMC

- Akto - Direitos Humanos e Democracia: Casa de Acolhimento de Emergência para Mulheres e Meninas Vítimas de Violência de Género (Casa Femina)
- Akto - Direitos Humanos e Democracia: Centro de Acolhimento e Proteção para Crianças e Jovens Vítimas de Tráficos de Seres Humanos
- Associação de Ajuda Psicossocial Passo a Passo – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) Beira Serra
- Associação Nacional de Apoio a Jovens (ANAJOVEM) - Comunidade Terapêutica Lua Nova
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
- Câmara Municipal de Coimbra – Divisão de Ação Social
- Câmara Municipal de Coimbra – Divisão de Habitação Social
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares – Unidade de Funções Sociais
- Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Comunitário de Inserção
- Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Comunitário S. José
- Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Social S. Pedro
- Centro de Apoio Social de Souselas – (CASS)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Montemor-o-Velho
- Comunidade Juvenil Francisco de Assis (CJFA) – Centro de Integração “Família Unida” (CIFU)
- Cruz Vermelha Portuguesa (CVP): Delegação Centro em Coimbra
- Gabinete de Apoio à Vítima do DIAP Coimbra - UMAR
- Hospital Pediátrico de Coimbra – Gabinete de Serviço Social
- Instituto da Segurança Social de Coimbra – Núcleo de Intervenção Social
- Maternidade Bissaya Barreto
- Maternidade Dr. Daniel de Matos
- Projeto CLDS 5G- Moviment@ções: Movimentos para uma cidadania ativa
- Projeto Trampolim – E9G
- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) – Equipa Local de Intervenção (ELI) Cantanhede/Mira
- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) de Coimbra - Sede
- União de Freguesias de Coimbra (UFC)
- Unidade Local de Saúde Coimbra – USF Trilhos Dueça

Em 2025, das **218** solicitações externas que chegaram ao BMC, foram concedidos **205** apoios.

A este respeito, importa salientar que os 13 pedidos não concedidos resultaram de uma articulação em rede entre o BMC e as equipas que integram a Rede Social de Coimbra. Esta articulação, desenvolvida em parceria, permitiu identificar situações de eventual sobreposição de apoios ao mesmo agregado familiar. Acresce ainda que alguns pedidos não foram concedidos

pelo facto de os artigos não terem sido levantados pelos agregados familiares e/ou pelos técnicos responsáveis. Nessas situações, os referidos artigos foram redistribuídos por outras famílias que deles necessitavam.

Ainda a respeito dos apoios cedidos pelo BMC destacam-se a **Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Comunitário de Inserção**, a **Maternidade Bissaya Barreto** e a **Cáritas Diocesana de Coimbra – Centro Comunitário S. José**, como as Instituições que mais solicitações dirigiram a esta resposta.

10.4. Campanhas em Superfícies Comerciais para recolha de artigos de puericultura

Campanha na Loja Auchan do Almashopping – Coimbra:

- 30 de janeiro de 2025

Campanhas na Loja Pingo Doce Coimbra – Portela:

- 26 de junho de 2025

Campanhas no Continente de Coimbra Shopping:

- 11 de julho de 2025
- 12 de julho de 2025

10.5. Outros apoios regulares à ADAV-Coimbra

À semelhança dos anos anteriores, a ADAV-Coimbra continuou a beneficiar no ano de 2025, do apoio de entidades fixas, nomeadamente: Banco Alimentar Contra a Fome, Fundação Belmiro de Azevedo, Lojas Well's (dos Continentes do Fórum Coimbra, Coimbra Shopping e Coimbra Retail Park) e Sarah Traiding.

| | Periodicidade | Bens | Público-alvo |
|--------------------------------------|---------------|---------------------------------------|---|
| Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) | Mensal | Produtos Alimentares | 146 famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra |
| Fundação Belmiro de Azevedo | Semanal | Quebras Alimentares e Não Alimentares | Famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra |

| | | | |
|---|---------|---|---|
| Lojas Well's (Fórum Coimbra, <i>Coim-brashopping</i> e Coimbra Retail Park) | Regular | Produtos de Higiene e Beleza e Produtos Alimentares Infantis (leite adaptado) | Famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra |
| <i>Sarah Trading</i> | Regular | Produtos de Higiene | Famílias acompanhadas pela ADAV-Coimbra |

11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

11.1 Candidaturas a financiamento

- **Prémio Infância BPI la Caixa – Projeto do Colo ao Abraço:**

A ADAV candidatou-se ao Prémio BPI Fundação “la Caixa” – Infância 2025 com o projeto “Do Colo ao Abraço – Cuidar da Maternidade”, o qual venceu. Este Prémio é atribuído a Projetos inovadores na área da pobreza e inclusão social, com enfoque no apoio à primeira infância e no reforço das competências parentais.

A execução deste Projeto decorrerá ao longo de um período de 12 meses (na prática, até dezembro de 2026), dirigindo-se a grávidas, mães recentes e famílias com crianças pequenas em situação de vulnerabilidade social, económica e emocional.

O objetivo central do projeto é garantir um acolhimento digno, seguro e humanizado da maternidade, promovendo o bem-estar das mães e o desenvolvimento saudável dos bebés. Parte do pressuposto de que a primeira infância é determinante para o futuro das crianças e que o equilíbrio emocional, social e económico das mães é essencial para uma parentalidade positiva. O projeto visa, assim, reduzir fatores de risco associados à pobreza infantil, ao isolamento social e à depressão pós-parto, promovendo a inclusão social e a autonomia das famílias.

A intervenção estrutura-se em três eixos complementares: (i) apoio material, através da aquisição e distribuição de kits de puericultura e bens essenciais; (ii) acompanhamento psicológico e social, incluindo atendimentos individualizados, grupos de suporte, ciclos de preparação para o parto e visitas domiciliárias no pós-parto; e (iii) capacitação para a autonomia e parentalidade responsável, por meio de ações formativas nas áreas da saúde materno-infantil, gestão emocional, literacia financeira e empregabilidade. As atividades serão desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar e em articulação com parceiros atuais e eventuais parcerias a desenvolver.

O projeto apresenta um orçamento global de **39.760 €**, sendo financiado pela Fundação BPI “la Caixa” o total de **29.820 €**, correspondente a 75% do custo total. A ADAV assegurará a comparticipação de 25%, no valor de 9.940 €, através de recursos próprios. A estrutura orçamental privilegia os recursos humanos (46,4%) e as atividades diretas com os beneficiários

(40,7%), garantindo uma aplicação eficiente e orientada para o impacto social, em conformidade com as exigências da entidade financiadora.

11.2 Diligências para a mudança de sede da ADAV

No decurso do ano de 2025, a ADAV-Coimbra manteve como uma das suas prioridades a mudança de sede para um novo espaço que permita responder de forma mais adequada às necessidades do trabalho desenvolvido, designadamente ao nível do atendimento, da triagem, organização e distribuição de bens doados e de artigos do BMC.

Nesse âmbito, foram encetadas negociações com a Paróquia de Santo António dos Olivais, tendo em vista o arrendamento de um espaço com potencial para dar resposta às necessidades da ADAV. Contudo, antes da formalização do respetivo contrato de arrendamento, revelou-se necessário assegurar, tanto quanto possível, que o espaço reunisse todas as condições legais e regulamentares exigidas para a sua aprovação pela Segurança Social, entidade responsável pela verificação do cumprimento dos requisitos aplicáveis ao funcionamento dos Centros de Apoio à Vida.

Sempre sob orientação da técnica da Segurança Social responsável pelo acompanhamento do Acordo de Cooperação celebrado com a ADAV, foi elaborado e apresentado à UTAE — Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia da Segurança Social — um Projeto de Mudança de Instalações. Este projeto integrou a planta das novas instalações, uma memória descritiva, o orçamento das obras a realizar e o respetivo programa funcional.

Na sequência da análise efetuada, foi emitido parecer pela referida entidade, no qual foi solicitada a apresentação de elementos técnicos complementares, nomeadamente alçadas e outra documentação de natureza técnica.

Atendendo à complexidade da documentação requerida, a Segurança Social indicou, como alternativa, a possibilidade de se avançar com a execução das obras, assegurando o cumprimento da legislação específica aplicável ao funcionamento dos Centros de Apoio à Vida, bem como da legislação geral em vigor, designadamente no que respeita às acessibilidades, ao licenciamento e à fiscalização dos estabelecimentos de apoio social. Concluídas as obras, deverá ser solicitada uma vistoria técnica às instalações, nos termos do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março, com vista à verificação da conformidade das instalações e do equipamento com a legislação aplicável à resposta social desenvolvida pela ADAV.

12 FONTES DE FINANCIAMENTO

- Acordo de Cooperação para a resposta social de Centro de Apoio à Vida, celebrado com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra (2006), revisto em julho de 2015, e que contempla apoio financeiro para 41 utentes;

- 75 Associados da ADAV-Coimbra, que pagam uma quota anual de 15 euros individual e 25 euros de casal. Importa realçar que o valor da quota anual foi revisto no início do ano de 2018 com o intuito de aumentar o número de sócios;
- Campanhas de angariação de alimentos e artigos de puericultura realizadas em superfícies comerciais;
- Apoios individuais e institucionais em artigos de bebé e criança, nomeadamente leites, papas, fraldas, produtos de higiene, vestuário, calçado, equipamentos e mobiliário diverso de puericultura, cabazes alimentares, bem como de donativos financeiros pontuais.
- Eventos Solidários de Angariação de Fundos, como o 18º Jantar de Solidariedade da ADAV-Coimbra;
- Jantar Solidário “10 Chefs” – Parceria com a Lugrade, da qual resultou um apoio total de **7.000 €**. Deste montante, 1.500 € foram atribuídos em Cartão Dá (valor creditado para utilização em lojas Continente), constituindo um reforço da capacidade de resposta do BMC quando os artigos doados em campanhas em superfícies comerciais se esgotam. O valor remanescente, de 5.500 €, foi doado por transferência bancária.
- Fundação BPI 'la Caixa' – **Prémio Infância** – A ADAV foi distinguida com o Prémio Infância, através da candidatura do projeto “Do Colo ao Abraço”. O projeto apresenta um valor global de **39.760 €**, dos quais **29.820 €** são financiados pela Fundação BPI 'la Caixa'.

13 PROGRAMA MILES DA FUNDAÇÃO MANUEL VIOLANTE

No decorrer do ano de 2025, a ADAV decidiu investir de forma estratégica na capacitação dos seus trabalhadores, reconhecendo que o reforço contínuo de competências em gestão organizacional e impacto social é essencial para assegurar a qualidade, a eficácia e a continuidade do trabalho desenvolvido junto das comunidades que serve. A participação no Programa MILES, promovido pela Fundação Manuel Violante, surgiu assim como uma resposta concreta à necessidade identificada pela ADAV de formar e qualificar as suas equipas, dotando-as de ferramentas práticas e metodologias ajustadas à realidade do setor social.

O Programa MILES visa capacitar organizações do setor social em Portugal através de metodologias integradas de formação, mentoria e aprendizagem colaborativa, potenciando a capacidade de resposta das organizações aos desafios crescentes que enfrentam. Neste sentido, os objetivos da participação da ADAV alinham-se plenamente com aqueles a que o programa se propunha, nomeadamente:

- Fortalecer competências internas de gestão, incluindo planeamento estratégico, operacionalização, processos e gestão de recursos;
- Promover a sustentabilidade organizacional a longo prazo, através da adoção de melhores práticas de governação;
- Melhorar o impacto social das iniciativas desenvolvidas, com base em indicadores mensuráveis e ferramentas de avaliação;

- Fomentar uma cultura interna de aprendizagem e inovação, promovendo maior autonomia técnica e colaboração entre equipas;
- Estruturar e qualificar processos de comunicação, angariação de fundos e gestão de recursos humanos.

O Programa MILES foi concebido para o desenvolvimento progressivo das competências das organizações participantes ao longo de um ciclo anual. No caso da ADAV, o programa decorreu entre 30 de março e 13 de outubro de 2025, correspondendo ao período formal de execução.

A componente formativa integrou momentos de aprendizagem assíncrona, através de conteúdos disponibilizados em plataforma digital, permitindo uma gestão flexível do tempo de estudo por parte dos trabalhadores, bem como momentos de formação síncrona e presencial, dedicados à aprendizagem em comunidade e à partilha entre organizações. No total, os momentos de formação presencial corresponderam a 72 horas, centradas na reflexão conjunta, na troca de boas práticas e na construção colaborativa de conhecimento.

As sessões presenciais realizaram-se semanalmente, às segundas-feiras à tarde, e tiveram como principal objetivo promover a aprendizagem em comunidade, permitindo o contacto regular com outras entidades do setor social. Estes momentos favoreceram a reflexão sobre desafios comuns, o debate de soluções e o reforço do sentido de pertença a uma comunidade de prática, assumindo particular relevância para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores da ADAV.

Ao longo das sessões foram abordados diversos temas relacionados com gestão organizacional, sustentabilidade, liderança, comunicação, planeamento estratégico e avaliação de impacto social, sempre com uma forte componente prática e aplicada à realidade concreta das organizações. Esta abordagem revelou-se especialmente relevante para responder à necessidade da ADAV de capacitar os seus trabalhadores com ferramentas úteis e imediatamente aplicáveis ao quotidiano organizacional.

Complementarmente, às quartas-feiras, por norma, a equipa da ADAV reunia-se internamente para preparar, desenvolver e submeter os trabalhos propostos no âmbito de cada *Mission* do programa, promovendo o envolvimento ativo dos trabalhadores, a articulação de contributos e a consolidação das aprendizagens adquiridas.

A mentoria constituiu um dos pilares centrais da participação da ADAV no Programa MILES, assumindo um papel determinante na transferência prática dos conhecimentos adquiridos para o funcionamento diário da organização. Ao longo de todo o programa, a Diretora Técnica da ADAV reuniu semanalmente com a mentora, num acompanhamento regular e contínuo, que se revelou uma oportunidade privilegiada para esclarecer dúvidas, refletir sobre desafios concretos da organização e apoiar a realização e submissão dos trabalhos associados a cada Missão (tema).

No âmbito da mentoria, foi possível conhecer, adaptar e implementar ferramentas de gestão do dia a dia, com impacto direto na melhoria dos processos internos. Destaca-se, em particular, a criação de uma folha de ocorrências em formato digital, que veio facilitar o registo sistemático de situações relevantes, melhorar a comunicação interna e reforçar a organização da informação. Paralelamente, foi introduzida e operacionalizada a utilização da plataforma Trello para a gestão de projetos, permitindo estruturar tarefas, definir responsabilidades, acompanhar prazos e melhorar a articulação entre os diferentes elementos da equipa.

A articulação entre formação, trabalho interno em equipa e mentoria permitiu à ADAV não apenas adquirir conhecimento teórico, mas sobretudo traduzir esse conhecimento em práticas concretas, reforçando as competências dos seus trabalhadores e contribuindo para uma organização mais estruturada, eficiente e sustentável. A participação no Programa MILES revelou-se, assim, plenamente alinhada com a necessidade estratégica da ADAV de investir na formação contínua dos seus recursos humanos, enquanto condição essencial para a qualidade do serviço prestado e para o reforço da qualidade das respostas que presta e do impacto social alcançado com a sua intervenção.

Fátima Vilas

ADAV-Coimbra

Associação de Defesa e Apoio da Vida

NIPC 504 348 914

